ANNO LXX — Quarta-feira 28 de Novembro de 1894 — NUMERO 271

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Novembro, ás 10 horas e 20 minutos da noite (recebido na estação ás 11 horas e 30 minutos da noite, e entregue as 11 horas e 50 minutos da noite).

O governo reconhece e declara que grassa diarrhéa choleriforme em Cachoeira, Cruzeiro, Rezende, Queluz, Volta Redonda, Campo Bello e Barra do Pirahy, embora de forma benigna; e accrescenta que os governos federal e estadoal do Rio de Janeiro têm tomado energicas providencias.

— Foi nomeado chefe do Corpo de Saúde da armada, o Dr. Luiz Carneiro da Rocha.

— Foi graduado em vice-almirante o contra-almirante cirurgião da armada Dr. José Caetano da Costa.

— Foi sanccionado o projecto de lei do Congresso Nacional sobre revisão das tabellas de ajudas de custo.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro, ás 6 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 10 minutos da noite, e entregue ás 8 horas e 30 minutos).

Na Camara dos Deputados foram hoje approvados os seguintes projectos:

Em 3.ª discussão marcando a gratificação de 17:000$ aos Ministros;

Em 1.ª discussão, estatuindo a competencia do Supremo Tribunal Federal para julgamento das reclamações e questões de validade sobre assembléas e governos estadoaes;

Em 3.ª discussão, o que autorisa a introducção de 2:000 liberianos trabalhadores;

Em unica discussão, as emendas contendo materia nova apresentadas em 3ª. discussão ao orçamento da fazenda;

Em 3.ª discussão, o que prohibe o recebimento de sentenciados no presidio de Fernando de Noronha;

Em 1.ª discussão, o que proroga o prazo marcado para a conclusão das obras da estrada de ferro de Tamandaré á Barra.

— Pediram demissão: o director da estrada de ferro Central do Brazil e o director da assistencia publica Dr. Souza Lima.

Consta que para occupar o primeiro desses cargos será nomeado o Dr. Antonio Augusto Fernandes Pinheiro.

— Hoje, pela manhã, na rua Senador Vergueiro, em frente ao predio n. 2, foi assassinado o negociante Max. Nothman. O assassino Gustave Reinhardt, acto continuo suicidou-se com o mesmo revolver de que se servira para praticar o crime.

— Parece que hontem fomos mal informados dizendo que o Dr. Fajardo não encontrara o bacilo virgula nas dejecções dos doentes da epidemia de Rezende e outros pontos.

Vae seguir para esses logares uma commissão medica federal, presidida pelo Dr. Azevedo Sodré, afim de verificar os factos.

— Pequenos grupos de revoltosos invadiram o Rio Grande do Sul destruindo o telegrapho entre Pelotas e Jaguarão.

— O cambio sobre Londres esteve hoje em baixa. Tendo-se aberto o mercado á 11 e 1/4 d. desceu até 11; á ultima hora, porém, firmou-se em 11 e 1/4 d. por... 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

III

ALIMENTAÇÃO SUFFICENTE E INSUFFICIENTE

(Continuação)

Não podemos n'este lugar, posto que seria interessante, dizer aos nossos leitores o que a sciencia sabe sobre as causas de diversas doenças que a alimentação superabundante e a nutrição excessiva produz.

Baste-nos dizer-lhes que a causa da *gota* e das *areias* é bastantes vezes uma alimentação muito *animalisada* e excessivamente abundante.

As congestões sanguineas no cerebro e em outras regiões filiam-se bastantes vezes na plethora: e já dissémos ser este estado um dos effeitos do regimen excessivo.

O individuo n'estas circumstancias, perde notavelmente a aptidão tanto para os exercicios intellectuaes como tambem para os physicos.

E de todas estas reflexões se deduz a regra hygienica que o homem se não deve alimentar em excesso, sendo-lhe necessario regular com prudencia e experiencia o seu regimen pelo genero de vida e pelas perdas occorridas na sua economia.

Do regimen sufficiente pouco temos a dizer. Constitue elle a boa regra da vida, o justo meio-termo para conservar as forças e a saude; é o *desideratum* que todos devemos esforçar nos por alcançar.

Mas se individualmente não é difficil regular a alimentação n'este sentido, a questão torna-se difficil quando se pretende attender a grandes reuniões de homens (por exemplo, quando se trata da alimentação do exercito, de um collegio, de um asylo, etc.).

N'estes casos é o medico quem deve ser consultado para regular bem os generos alimenticios, tanto em quantidade como em qualidade, que devem compor a alimentação.

No fim d'este livrinho encontrará o leitor as tabellas que hoje regulam a alimentação dos marinheiros e dos alumnos-marinheiros. Não nos devemos envergonhar n'este ponto. Portugal não é dos paizes em que estas tabellas sejam mais sujeitas a critica. Oxalá o mesmo se pudésse dizer da alimentação do soldado, sobre a qual não temos, infelizmente, dados escriptos, mas que nos atrevemos a affirmar, sem receio de contestação, ser a peior possivel.

O regimen insufficiente não tem só effeitos individuaes degraçados; extendem-se os seus maus resultados á *especie*. Quer dizer: o desequilibrio na alimentação não só influe no individuo, minorando-lhe as forças, depauperando o organismo, roubando-lhe a saude e impedindo o seu completo desinvolvimento, mas tambem influe nas gerações que d'esses individuos, mal e incompletamente alimentados, se originam.

E' curioso o estudo estatistico a este respeito. Achou-se, por exemplo, ha bastantes annos, que a relação entre a mortalidade dos ricos, comparada com a dos pobres, é (em 100 individuos) o dobro n'estes com referencia áquelles!

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Novembro de 1894

Bacharel Bernardo José da Gama Lins, pedindo pagamento da quantia de 125$000, importancia de vencimentos a que se julga com direito, por ter exercido o cargo de juiz municipal de Ipojuca durante o mez de Março de 1893. Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. secretario da fazenda.

Bernardo Lucas de Figueiredo, ex-alferes do corpo de policia regional, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Nesta data me dirijo ao Dr. secretario dos negocios da fazenda para mandar inscrever no quadro da divida passiva a quantia de 155$750, sujeita ao desconto de novos e velhos direitos, a que o peticionario tem direito pelo exercicio do posto de alferes do extincto corpo de policia regional, desde 22 de fevereiro até 7 de Abril do anno passado.

José Antonio da Silva, sentenciado, pedindo perdão – Indeferido.

Bacharel José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito do municipio de Palmares, pedindo 60 dias de licença.—Sim, na forma da lei.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dia 26 de Novembro de 1894

Abaixo assignado de moradores na rua do Progresso, da freguezia da Boa-Vista, pedindo a collocação de cinco lampeões de luz carbonica na parte da mesma rua comprehendida entre as das Nymphas e Bomfim.–Informe o Sr. engenheiro fiscal da Empresa de Illuminação a Gaz.

Costa & Barros, concessionarios da usina Salgado, solicitando a entrega da 3ª prestação do auxilio concedido pelo Estado.—Satisfaçam primeiramente á exigencia do § 4º art. 1º do decreto de 13 de Fevereiro de 1891, segundo o qual os peticionarios devem effectuar a hypotheca da usina, com todas as suas dependencias e accessorios, e inscrevel-a no registro geral das hypothecas do municipio em que se acha situada a mesma usina.

João Bernardo de Freitas, pedindo para recolher na Colonia Santa Isabel um menor.—Informe o Sr. administrador da Escola Industrial Frei Caneca.

Maria da Purificação Silva.–Informe o Sr. Sr. administrador da Escola Industrial Frei Caneca.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 26 de Novembro de 1894

João Antonio de Medeiros.–Deferido.

Guilhermina Candida de Salles Carneiro, pedindo dispensa do pagamento de decimas atrazadas.—Deferido.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção. N. 256. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Novembro da 1894.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' minha ordem, Antonio Francisco dos Santos, Caetano José Francisco e José Gonçalves de Lima, vindos do municipio da Escada, á disposição do Dr. juiz de direito respectivo, por falta de segurança na cadeia daquella cidade.

A' ordem do Dr. delegado do 2. districto da capital, José Felippe Santiago, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 2· districto de S. José, Manoel Pereira da Silva, por disturbios.

No dia 25:

A' minha ordem, Augusto Chaves da Silva, remettido pelo commissario de policia do Estado das Alagoas, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente Martins Cavalcante, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de S. José, Firmino Alves de Souza, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2· districto de S. José, Guilherme Barbosa, conhecido por Foguete, como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Abrinel Ferreira Fialho e João Olegario de Oliveira, tambem como desordeiros; João Ladisláo das Chagas, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Torre, José Luiz da Silva, como desordeiro e uso de armas prohibidas.

Communicou-me o delegado de Amaragy que no dia 20 do corrente por volta de 5 horas da tarde no engenho Monte Pio, daquelle municipio, o individuo de nome Joaquim Ferreira da Silva, assassinou barbaramente, com uma facada, ao capitão Herminio Quinteiro de Pontes, proprietario do referido engenho.

Deu lugar a tão barbaro crime o simples facto de ter o infeliz capitão, dito na occasião em que o seu assassino fallava com Leopoldino de Pontes, em «queda de braço», que elle não tinha força para derrubar braço de homem.

Aquella autoridade comparecendo no alludido engenho procedeu as necessarias deligencias, e contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

— Com relação á local inserida na *Provincia* de 25 do corrente, em que noticiava-se uma lucta havida entre os subdelegados do 1º e 2º districtos do S. José, immediatamente mandei syndicar do facto e posso assegurar-vos ser falso tudo quanto se diz naquella folha, continuando as mesmas autoridades de commum accordo.

Saude e fraternidade.

O questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos

2.ª Secção—N. 257.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Horacio de Medeiros, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Francisco dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Gonçalves Nogueira, para averiguações policiaes; Julio Agostinho Bezerra, por disturbios; e Anna Mathilde de Oliveira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Maria de tal e Faustina de tal, como desordeiras.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Jorge Ramos e Miguel Firmino da Silva, este como desordeiro e aquelle como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Pedro Alexandrino da Silva, preso em flagrante, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado de Apipucos, Manoel José da Luz, conhecido por Charuto, e José Gomes da Rocha, como desordeiros.

— Communicou-me o juiz do 1º districto do municipio de Bom Conselho, que na noite do dia 21 do corrente, no logar Jacú daquelle districto, foi victima de um tiro de emboscada o cidadão Manoel Florentino de Albuquerque Cavalcante, que falleceu horas depois em consequencia dos ferimentos que recebera.

Das diligencias procedidas por aquella autoridade não foi possivel ainda descobrir-se o autor do crime.

— O cidadão João de Hollanda do Rego Barros assumio, no dia 22 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de S. Lourenço da Matta, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 28 DE NOVEMBRO DE 1894

Cautellas

Chegam-nos noticias inquietadoras com relação ao estado sanitario de alguns municipios dos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Dizem os nossos telegrammas, hontem publicados, que nesses municipios reina uma molestia de caracter infecto—contagioso, que, manifestando-se por diarhéa choleriforme, já tem feito algumas victimas.

Outro telegramma, de ante-hontem á noite, que só hoje podemos publicar, diz que o governo reconhece,–sem duvida guiado por competentes informações,–que effectivamente grassa aquella molestia, embora com caracter benigno, em sete localidades do Estado do Rio de Janeiro.

Acrescentam os referidos telegrammas que o governo federal e os dos dous Estados em que se manifestou o mal agem energicamente, providenciando em ordem á limitar a área em que se deu a invasão do mesmo mal e á debelar este.

Já foram mesmo cortadas as communicações de passageiros entre S. Paulo e a Capital Federal, sendo suprimidos os trens expressos que faziam taes communicações, e o governo mandou estabelecer estufas de desinfecção em Belém e Pinheiros e prohibio a internação de immigrantes.

Não é preciso ter olhos de lynce para ver atravéz desse enunciado que estamos á braços com uma perigosa infecção, que embora desfarçada com a benignidade, de que falla um dos citados telegrammas, tem o cunho do cholera.

Esta terrivel e insidiosa entidade morbida frequentemente começa com aquelle caracter benigno, para, de repente, á despeito de todos os cuidados empregados, desenvolver-se horrivelmente, atacando centenares de individuos subitamente e fazendo victimas, que não raro attingem á 70 e 80 °/o dos accommettidos.

Pululam os exemplos, e um dos mais notaveis foi o de Hamburgo em 1892. Ali começou o mal tal como agora iniciou-se no Rio de Janeiro e S. Paulo; e emquanto os medicos e hygiennistas discutiam sobre a sua natureza, o cholera declarou se de chofre e violentamente, transformando n'uma quasi necropole a bella, rica e florescente cidade do Elba.

Cumpre, pois, não desfarçar o perigo. Póde bem ser que a diarrhéa choleriforme que reina actualmente em S. Paulo e Rio de Janeiro não passe de uma endemia local, sem gravidade, e devida á estação calmosa que nesta epocha do anno é crudelissima no Brazil, e especialmente na sua parte Sul.

Mas, póde ser tambem, e é o mais provavel, que taes manifestações choleriformes sejam as prolegomenos do apparecimento do cholera-morbus, com todo o seu cortejo de horrores, dos quaes só póde bem avaliar quem os teve alguma vez sob os olhos.

Se taes horrores são indiscriptiveis em paizes onde o aceio publico, a limpeza, todas as regras da hygiene são uma realidade palpavel; imagine quem poder o que serão elles no Brazil, onde se cuida o menos possivel de hygiene!

Cumpre, pois, que nos acautellemos, já e já, contra as eventualidades da transmissão do germem morboso, tanto mais quanto temos razões para crer que, no caso do Rio e S. Paulo, não se trata de simples endemia sem caracter grave.

Taes rasões são: 1.ª a propria área em que se manifestou o mal, que parece derivado do lazareto da Ilha Grande, apenas separada do continente por um estreito braço de mar; 2.ª o facto de, não ha muitos mezes, terem havido casos suspeitos em immigrantes recolhidos no lazareto; 3.ª a permanente desidia e relaxação esse mesmo estabelecimento, onde o isolamento é pura e simplesmente nominal.

Da desidia e relaxação dá testemunho um dos redactores deste *Diario*, com o qual se deram ali as seguintes occurrencias: vindo da Europa em 1892, n'um vapor, que sahira de porto infeccionado de cholera, ali chegando, e antes de qualquer desinfecção, teve liberdade, como a tiveram todos os mais passageiros, de desembarar, e o fez com muitos outros, sem reserva, na propria lancha á vapor da directoria do lazareto.

Ainda mais: todos os passageiros traziam roupas sujas, parte oriunda do porto infeccionado. Pois bem, os sacos com taes roupas se conservaram fechados, não foram tractados hygienicamente, por occasião do simulacro de desinfecção feita no vapor, e assim deram entrada na Capital Federal, 36 horas depois de ter fundiado o vapor na Ilha Grande!

Isso que ahi fica succintamente narrado era a regra em fins de 1892, e não cremos que depois se tenha modificado, dados os habitos e condescendencias que distinguem os brazileiros, tanto mais quanto temos informações posteriores que dão como frequentes as *fugidas* por terra á Capital Federal de empregados do lazareto.

Assim, nos parecendo logico que taes abuzos tenham facilitado o derrame do germem do mal que lavra no Rio e em S. Paulo, temos as mais serias aprehensões de que esse mal é o cholera, ainda que benigno.

Seja, porém assim ou não, convém que nos acautellemos. Cautelas nunca fizeram mal, diz a sabedoria popular por um de seus rifões; e quem se acautella e está de vigilancia só tem a lucrar nos embates da desgraça, ao menos para minorar-lhe os effeitos.

Ponha-se em campo activa e energicamente a repartição da Hygiene Publica: melhore as condições da salubridade da cidade; exerça severa vigilancia nos cursos d'agua, principal vehiculo da transmissão do mal, nos apparelhos de latrinas, no regimen alimentar, em summa em tudo quanto pode interessar á saude publica.

Formule um codigo de conselhos uteis e salutares no ponto de vista hygienico, e o faça imprimir e publicar em todos os jornaes e derramar em avulsos pela população; predisponha os apparelhos para a desinfecção na emergencia de apparecimento de casos suspeitos; que sabemos? tome todas as providencias que em taes situações são aconselhadas pela mais elementar prudencia, e estão na consciencia dos que zelam pela saude publica.

Do honrado governador do Estado a repartição de hygiene contará, estamos certos, com todo o apoio, pois que, espirito culto e lucido, que bem comprehende as necessidades e urgencias que se nos deparam de momento, S. Exc. não regateará esforços, energias e actividade em conjurar o perigo que nos ameaça ao sul, procurando evitar, por todos os meios e modos, que elle nos attinja, e, quando isto se dê, para que estejamos preparados para rebate-lo sem desfallecimentos, na altura da aggressão.

Cautellas, repetimos, cautellas e mais cautellas.

CORRESPONDENCIA

Do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 20 DE NOVEMBRO DE 1894

Estamos em plena posse do governo civil.

Este acontecimento, tão anciosamente esperado pela nação, realizou-se no meio das mais explendentes festas. A alma nacional expandio-se em todas as manifestações de seu contentamento. Foi um delirio; as manifestações espontaneas da massa popular, tão profundamente emociocionada pelos boatos mais alarmantes, feriram-se com um esplendor e ordem jámais vistos nesta capital! Dir-se-hia que o povo nesse dia havia readquirido sua liberdade, e assim livre entregava-se a todas as manifestações de contentamento! As festas officiaes em obsequio de nossos hospedes orientaes, vieram ajuntar-se ás delirantes manifestações de um povo livre, que acontecimentos lamentaveis fizeram soffrer todas as vicissitudes do mais atroz campanha! Se são indiscriptiveis as festas que se fizeram nesta capital nos dias que precederam o advento do governo civil, as do dia 15, no acto da posse, excederam-lhe em brilho e esplendor! De toda a parte affluiram á esta cidade visitantes para saudar este grande acontecimento.

A massa popular duplicou, e difficilmente se conseguia accommodações nos hoteis e pensões. Nas vesperas já não era mais possivel obter carruagens, qualquer que fosse o preço, pois, todos esses vehiculos estavam alugados a 200$, 300$ e 800$ cada um!

Apezar da enorme massa de população que affluio á esta capital para assistir a essas festas, as ruas principaes da cidade traziam uma reminiscencia de *Berlim* pelo extraordinario numero de fardas que a todo momento se encontravam. As variadissimas cores dos uniformes novos de nosso exercito, de mistura com os da guarda nacional e com os dos honorarios das ultimas enxurradas, faziam crêr aos que pouco conhecem as nossas cousas, que neste paiz, onde tanto se falla de militarismo, todo cidadadão era soldado. Realmente para tantos officiaes e *agalloados*, preciso seria uma legião de praças capaz de absorver todos os homens validos d'este paiz.

O abuso da concessão de honras militares já vai produzindo seus effeitos; assim é que além do desgosto que causa aos verdadeiros officiaes ver tão barateada essa distincção, tem prejudicado aos proprios agraciados, que são a contra-gosto despedidos de seus empregos por causa da fardinha! Deu-se um destes factos n'um dos cafés da rua d'Alfandega desta capital, onde um dos caixeiros, apanhado pela enxurrada do favoritismo, teve de enxergar uma farda de tenente. Os freguezes querendo distinguir o agraciado começaram a chamal-o *seu tenente*, com o que muito encafifados ficaram os *militares de verdade*, que produziram um grande salseiro, com prejuizo do dono da locanda. Isto bastou para que o pobre tenente de *bobage* fosse despedido, maldizendo o officioso amigo que tanto mal lhe causou com as taes honrarias agaloados!

Não levará muito tempo que os *capitães de louça*, como ahi se dizia, se envergonhem de trajar taes vestimentas apanhadas no enxurro dos meios inconfessaveis de favoritismo de corrilho! Os bons patriotas que de arma em punho tomaram parte na defeza da Republica, ameaçada pela caudilhagem revolta, não deveriam jámais ser assim desconsiderados, vendo baratear pelo governo honras militares a elles concedidas como uma distincção dos relevantes serviços que prestaram á patria. O enxurro das *honorarias* tambem levou de envolta o ex-ministro, *prompto* alivio do marechal, que ficou com uma encadernação de general de brigada!

Imagine-se o Sr. de Cassiano, um typo assim a Zé-redondo, mettido n'um fardão de general, que comico papelão não fará!

Um general catita, *faceiro*, um novo *Bum* do demi-monde!

Infelizmente não quiz abrilhantar as festas de advento de governo civil, exhibindo os bordados de seu fardão, que fazem o gaudio de seus admiradores.

Nessas festas onde tudo foi grande, immenso como soem ser as livres expansões d'alma popular, quando oradiam a aurora da liberdade, ante-vista atravéz das festivas cores da esperança, que despertou a ascensão do governo civil, sómente não foi correcto o procedimento do governo decahido!

O presidente que tanto se destinguio e que passou ao dominio da historia, não se fez representar em nenhum dos actos constitucionaes da posse do poder que surge, coberto de applausos pelas multidões que o acclamam. No meio desse delirio, em que mais de duzentas mil pessôas no Senado e seus arredores acclamavam o Sr. Prudente de Moraes, presidente eleito de uma Nação livre, o governo que descia não tinha um unico representante! Enorme *gaucherie* que não tem justificação, nem mesmo no despeito do *corrilho* que tudo envidou para crear difficuldades a nova situação!

O povo bem comprehendeu essa ausencia calculada, e proposital, e respondeu com as acclamações em delirio ao seu eleito.

Ao meio dia de 15 reunidos no *Hotel dos Estrangeiros*, os deputados e senadores commissionados para acompanharem os dois grandes magistrados da Nação, depois das saudações do estylo, organisou se o prestito, pôz-se em movimento, a meia hora depois de meio dia, para o Senado.

Pouco antes havia sahido do mesmo hotel a commissão Oriental *acompanhada de um piquete de lanceiros* e dos officiaes incumbidos dos festejos.

Aos eleitos do povo para a magistratura suprema da Nação *nem um ordenança* acompanhou! A hora indicada poz-se o prestito em movimento, indo no primeiro vehiculo o Dr. Prudente de Moraes e um official seu amigo, actual ajudante de ordens, no segundo os deputados Cintra e Pernambuco, por parte da camara, em seguida o Dr Victorino Pereira e Virgilio Damasio, os Drs. Rosa e Silva e Ferreira, Santos Pereira e Freitas além de muitos outros deputados e senadores e varias pessôas gradas.

O prestito parou no largo da *Lapa*, onde de um elegante coreto desceu uma commissão com a acta da inauguração dos trabalhos da estatua de *Monroe*, pedindo ao Dr Prudente de Moraes para assignal-a com os membros de sua committiva.

Terminada essa cerimonia, o povo proromepu em delirantes acclamações ao novo eleito e o batalhão 38 de infanteria, em linha de formatura fez as continencias da pragmatica. Ahi iniciaram-se as saudações que foram crescendo até a chegada ao paço do senado, onde attingiram á um grau de verdadeiro delirio!

Com difficuldade o prestito atravessou por entre alas de compacta multidão que se apinhava desde a Rua do Conde a do Areal, onde está o Paço do Senado. Ahi chegados e introdusidos no recinto, com grande difficuldade, por ter sido invadido pela elite da nossa sociedade todo o senado, prestaram os novos eleitos o compromisso constitucional, ouvido no meio do mais rigoroso silencio.

Apenas encerrada a acta e proclamados pelo vice-presidente do senado, os nomes dos dois grandes magistrados da nação, da compacta multidão explodiu o grito unisono de viva Prudente de Moraes! Um delirio! As senhoras que occupavam as bancadas dos deputados e senadores, acenavom com os lenços e attiravam flores aos representantes da nação, de pé, em torno da mesa e no recinto, todo corpo diplomatico em grande gala, a Intendencia, os Supremos Tribunaes civil e militar, os estados-maiores da guarda nacional e exercito, e mais circumstantes proromperam em palmas. A onda de acclamações refluio sobre a compacta multidão que cercava o senado; as bandas marciaes tocaram o hymno nacional cujas harmonias se confundiam com os vivas do povo e do exercito, e iam repercutir nos corações dos patriotas que mutuamente se saudavam, no meio desse fremito que estremecia de alegria a alma nacional.

Tudo foi immenso, imponente, ante o imperio do direito que pacificamente substituia o imperio da força!

Mais de 15 mil homens em formatura saudaram os novos eleitos; mas, apesar dessa grande força, destacaram apenas um piquete dos meninos do collegio militar para acompanhar o o Presidente da Republica ao Itamaraty!

No Itamaraty estavam os Srs. Costalat, Duarte e Cassiano que foram receber o Sr. Prudente de Moraes e ahi fazer lhe entrega do poder, em nome do Sr Floriano Peixoto, que deixou de comparecer a cerimonia da posse por doente.

Compareceram ao palacio todo corpo diplomatico, autoridades militares e civis, senado e camara e muitas pessoas gradas a saudar o novo Presidente

Todas as tropas que haviam formado em parada desfilaram em continencia ao Presidente eleito.

Toda a cidade illuminou-se como por encanto, não havia rua onde não se visse os festões e luminarias a giorno, ou os classicos arcos de gaz completamente illuminados. Arcos de triumpho em varias ruas, coretos e pavilhões festivos em muitas praças, contribuiram para o realce das festas que saudaram o advento do governo civil. A Praça da Acclamação apresentava um effeito feerico! Um pavilhão, decorado com grupos de columnas da ordem composita, sustentando um entablamento da mesma ordem, onde se apoiava um zimborio encimado por um lanternim, de cujo centro difundia luz, semelhante ao de argenteo luar, um poderoso foco electrico, constituia a obra de mais gosto dos festejos. Nesse pavilhão foram distribuidas as medalhas commemorativas dos feitos do exercito oriental nas campanhas do Paraguay.

Aos lados estendiam-se filas de postes sustentando outros tantos focos electricos. No jardim da praça o effeito era esplendoroso. Além de muitos focos electricos que produziam um luar artificial; os lagos tinham barcos formados de *copinhos* que produziam um bellissimo effeito pelas variegadas cores de suas luzes, reflectidas nas limpidas aguas do carioca.

Com o gosto que se vai desenvolvendo nesta capital pelo uso da luz electrica, vamos tendo tambem bellissimas illuminações produzidas pelo emprego das lampadas incandescentes de cores variadas. Na rua do Ouvidor o *Jornal do Commercio*, na de S Joaquim o *Itamaraty* e a Carris Urbanos e no largo de Machado o Jardim Botanico, tiveram illuminações por esse systema de effeitos sorprehendentes.

Estão, pois, realizados os vaticinios que tenho feito a seus leitores, de que o governo se transmittiria do marechal a seu successor, sem a menor perturbação da ordem publica, graças á patriotica attitude dos Estados do norte, especialmente esse, d'onde se receiavam tanto os empreiteiros de dictaduras! Antes assim.

O primeiro ministerio do novo presidente teve gestação difficil, graças ás pretenções desarrazoadas dos marechaes do adiamento, transfigurados em reles sargentos do *Paiz* para surgirem coronelisados!

O Sr. de Moraes querendo agir de accordo com as summidades de seu partido, teve de ouvil os na formação do seu primeiro gabinete para conhecer melhor a orientação desses politicos. Parece que, entretanto, essas summidades encararam a questão sob face differente da que desejava o presidente á vista do resultado da combinação ministerial. Muitos entendiam que sendo o presidente paulista, seus ministros deveriam ser tirados de outros Estados, e o mesmo Dr. P. de Moraes parece que estava desse accordo; mas circumstancias supervenientes e a necessidade de duas vagas senatoriaes em seu Estado tiveram, talvez, influencia para alterar o modo de pensar de tão illustre brazileiro. Esse facto contribuio para a demora da organisação, porquanto o norte, que na Camara é representado por um grupo de 78 deputados, que tem sido sempre correcto em seu procecimento politico, esperava ser representado no governo, como indicio de bem firmar-se a politica larga de ordem e legalidade tão descurada nesses Estados. Constou a principio, que o Sr. Prudente convidára o Sr. Rosa e Silva para a pasta da fazenda; mas logo depois circulou que o convite havia sido para o do exterior e que este senhor se escurára, allegando incommodos de saúde.

As repetidas conferencias do Sr. Prudente com esse deputado, as entrevistas dos chefes politicos que com elle se deram faziam suspeitar de alguma cousa que se passava a respeito da nova organisação

Com effeito dizia-se que o norte daria *dous* ministros ou nenhum; mas, que manteria seu apoio ao governo, para ajudal o a conjurar as crises amontoadas.

No dia 14 ainda sabia se da recusa de dous deputados desse Estado, que obstinavam-se em não aceitar a responsabilidade do governo, a menos que a politica não fosse francamente partidaria. Todo o norte acredita-se que tivesse delegado poderes ao Sr. Rosa e Silva para resolver a questão. O certo, porem, é que das repetidas conferencias desse deputado com o Sr Prudente surgiram as escolhas dos novos ministros e do actual chefe de policia desta capital

A pasta da marinha deveria ser confiada ao almirante Abreu, mas este servidor da patria pedio, a ultima hora, escusa desse honroso posto por causa de sua precaria saúde. Substituio-o o almirante E. Barbosa, gloriosa tradição viva da nossa armada.

A entrada do Sr. Gonçalves Ferreira foi muito bem recebida pelo Congresso, onde esse illustre brasileiro tem um nome laureado pelos mais alevantados conceitos dos representantes da nação E' aqui considerado como um nome de guerra á politica dos adversarios do governador desse Estado, com quem está identificado. Não se acredita na apregoada reação contra os especuladores do corrilho politico da rodinha de Itamaraty, porque isso seria dar valor a politiqueiros que realmente não tem cotação politica. Julga-se, entretanto, que todos os actos de desgoverno praticados nos ultimos dias do Sr. Cassiano, protogonista em todos esses despropositos commettidos, serão desfeitos e as injustiças reparadas.

Ninguem mais aqui falla em ditadura, e os *engrossadores*, nova especie amphybia que medra nos pantanos da maleficencia dos corrilhos, como nos salões alcatifados do governo, já vão tomando chegada, e apedrejando o governo decahido, applaudem os ministros que surgem!

Por hoje basta, esta vai pelo *Danube*, até breve.

(Do correspondente).

CONGRESSO NACIONAL

(GAZETA DE NOTICIAS)

Dia 18 de Novembro

A sessão de hontem da camara foi quasi toda consagrada á votação das materias constantes da ordem do dia.

Ficaram approvados nada menos de vinte e um projectos, de entre os quaes destacam se, pela sua importancia, o de n. 136 que consta de emendas ao orçamento da fazenda em discussão unica, e o que concede aos ministerios da guerra e da marinha, para reconstituição do material do exercito e da marinha o credito de 17.000:000$ ao cambio de 27 dinheiros sterlinos, em 2ª discussão.

Este ultimo entrará amanhã em 3ª discussão a requerimento do Sr. Alberto Torres.

Os demais projectos approvados são os seguintes:

Em discussão unica: o que concede um anno de licença ao 2º official da Secretaria da Industria, José Fernandes Ribeiro da Costa; o que resolve sobre telegrammas officiaes, rejeitadas todas as emendas do senado; o que concede 6 mezes de licença ao juiz seccional do Estado do Espirito Santo e o que autorisa a revisão do actual regimento de custas judiciarias, com as emendas do senado.

Em 1ª discussão: o que autorisa o credito de 50:000$ para salvamento do casco da fragata «Amazonas»; o que autorisa o contracto para um cabo sub-fluvial entre Belém e Manáos; o que melhora as reformas de officiaes do exercito concedidas por decreto de 3 de Fevereiro de 1890; o que isenta dos impostos de importação os materiaes para a estrada de ferro de Itabaposna e o que declara de exclusiva competencia dos Estados legislar sobre a navegação dos rios que banhem sómente o seu respectivo territorio.

Em 2ª discussão: o que autorisa o credito de 100:000$ para compra de terras e aguas do rio Covanca; o que abre um credito para prolongamento da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana; o que concede ao Estado de Goyaz os proprios nacionaes situados no seu territorio e desnecessarios ao serviço da União; o que isenta de impostos de importação e direitos de expediente os materiaes para a illuminação publica da capital da Bahia e o que autorisa o governo a organisar os serviços de immigração e colonisação, mediante as condições que estabelece.

Em 3ª discussão: o que fixa em 150 o numero de alumnos gratuitos do internato do Gymnasio Nacional; o que resolve sobre a disponibilidade dos juizes de direito e desembargadores não contemplados na organisação da magistratura estadoal e da União; o que autorisa a despeza de 25:000$ com a montagem de um pharol no porto de Macapá e o que declara temporarias as funcções do ministerio publico, tanto na districto federal, como na justiça federal e local.

O Sr. Bevilaqua requerera ha dias que voltasse ás commissões respectivas o projecto declarando nullo e de nenhum effeito o decreto de 15 de Outubro de 1890, que concedeu diversos favores a Manoel Gomes da Costa Figueiredo para o estabelecimento de uma fabrica de velas. A camara não acceitou o requerimento e approvou o parecer da commissão de fazenda do anno passado, opinando pela rejeição do projecto e mandando que os interessados recorram ao poder judiciario. Fica por essa forma resolvida a questão no que respeita ao Congresso Nacional.

A camara julgou objecto de deliberação o projecto do Sr. Geminiano Brazil, autorisando o governo a intervir em Sergipe, afim de liquidar a duplicata de governadores nesse Estado e approvou o requerimento em que o Sr. Zama solicitou informações do governo a proposito da demissão de tres praticantes do correio do Estado da Bahia.

O Sr. Milton retirou o seu requerimento que pedia a nomeação de uma commissão que désse parecer sobre o seu projecto com relação ás duplicatas de governadores e de assembléas estadoaes; retirou-o depois de explicações do Sr. França Carvalho de quem S. Exc. ouvio a promessa de que mui o breve o projecto terá parecer da commissão de constituição e justiça.

O orçamento da Industria e Viação mereceu observações dos Srs. Silva Mariz, Rodolpho Abreu e Paula Ramos.

O primeiro reclama para o Estado da Parahyba o auxilio de 200:000$ para a construcção de açudes e poços artezianos, auxilio esse já concedido pelo decreto de 4 de Outubro de 1892, mas que nunca foi pago, ao contrario do que succedeu com o Estado do Piauhy.

O Sr. Rodolpho Abreu justificou uma emenda no sentido de ser consignada a verba de...... 400:000$ para prolongamento da estrada de ferro Central até encontrar a estrada de ferro do Espirito Santo.

S. Exc. foi informado de que essa medida está nos intuitos do governo, e pede que a camara por essa forma contribua para augmentar a receita da União.

O Sr. Paula Ramos voltou a combater a passagem do serviço de immigração para os Estados. Essa medida apparece implicitamente consignada no projecto em discussão, pelo qual são extinctas as hospedarias de immigrantes do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, Bahia e Pernambuco.

O deputado por Santa Catharina acha que, principalmente para os tres Estados do Sul recentemente flagellados pela guerra civil, essa medida trará a desorganisação do serviço pela falta de recursos para o seu desempenho completo. Nesse sentido propõe que se conservem as hospedarias de immigrantes, reduzindo o respectivo pessoal ao que fôr estrictamente preciso.

O debate foi interrompido para dar lugar ás votações cujo resultado ficou acima.

Na 2ª parte dos trabalhos, entrou em 3ª discussão o projecto approvando os actos do governo praticados por motivos da revolta.

O Sr. Marcolino Moura estranhou então o modo por que o Sr. Francisco Glycerio, na 1ª discussão do projecto, pretendeu ligar á approvação dos actos do governo a responsabilidade do partido republicano federal.

S. Exc. pensa que esse partido esteve affastado da lucta. As glorias, que della resultaram para o vencedor, não lhe pertencem, portanto: pertencem ao exercito, á mocidade das escolas, á policia e á guarda nacional.

Conseguintemente, quando partido não tem a gloria de haver vencido, porque razão ha de ter a responsabilidade dos excessos praticados para chegar á vencer?

Seguio-se o Sr. Frederico Borges, fanatico pelo Sr. Marechal Floriano Peixoto, conforme S. Exc. se declara, o seu procedimento não póde ser senão de completo, de incondicional applauso á obra que terminou pela victoria de 13 de Março, de absoluta solidariedade com o governo que terminou no dia 15 deste mez.

O seu discurso deve continuar amanhã.

No expediente, o Sr. Bevilacqua deu conta do modo por que se desempenhou do seu honroso encargo— a commissão nomeada para assistir ao lançamento da pedra fundamental da estatua de Monroe.

—

No senado:

A sessão secreta prolongou-se até depois das 3 horas da tarde, razão por que não houve sessão publica.

—

Dia 20 de Novembro

Está eleito 1º vice-presidente da camara, na vaga deixada pelo Sr. Antonio Olyntho, o 2º vice presidente, o Sr. Matta Bacellar.

Proceder-se-ha hoje á eleição para a vaga deste ultimo.

O escrutinio deu o seguinte resultado que não deixa de ter interesse: Matta Bacellar, 66 votos; Arthur Rios, 48; em branco, 7; Paraizo Cavalcante, Santos Pereira e João Lopes, um cada um.

Recebidas, 124 cedulas.

A lista da porta accusava a presença de 128 Srs. deputados.

Procedeu a eleição, por não haver ainda numero a continuação do debate sobre o orçamento da industria.

O Sr. Luiz Adolpho, inscripto em primeiro lugar para essa discussão, pedio então á camara que se dignasse auxiliar a viação do Estado de que é representante.

Concluio mandando á mesa duas emendas.

A primeira consigna 50:000$000 para melhoramento da estrada de Cuyabá á cidade de Matto Grosso; a segunda estabelece a verba de... 300:000$000 para estudos das estradas de ferro de Catalão a Goyaz, e de Sant'Anna do Parnahyba a Cuyabá.

O Sr. Lauro Müller, por seu lado, além de pequenos favores para o seu Estado, reclamou o credito necessario, até a quantia maxima de... 300:000$000 para continuação dos trabalhos a cargo da commissão exploradora do planalto e no que deve ser edificada a futura capital da Republica.

Essa medida foi tambem consignada em emenda offerecida pela representação de Goyaz.

O Sr. Thomaz Cavalcante offereceu emenda concedendo a verba de 200:000$000 para prolongamento da estrada de ferro de Sobral.

O Sr. Coelho Cintra, por ultimo, e em seguida o Sr. Lauro Müller, pedio com todas as suas forças que do orçamento se supprima a parte referente á revalidação das concessões até agora caducas.

S. Exc. quer ainda que o ramal de Jaboatão, da via-ferrea respectiva, ao contrario de partir da estação desse nome parta da estação da Tapera, na estrada de ferro Central de Pernambuco, e que se supprima a verba destinada a delegação de terras do Estado de que é representante.

Encerrou-se o debate e ficou adiada a votação até que a commissão de orçamento dê parecer sobre essas e outras emendas offerecidas.

A mesa encerrou depois, sem observações de ninguem, a 2ª discussão dos projectos marcando a gratificação mensal de 1:000$000 aos ministros de Estado, para representação, e autorisando contracto para assentamento de um cabo sub-fluvial entre Belém e Manáos, e a 3ª do projecto transferindo para o Estado de Goyaz os proprios nacionaes nelle situados, desnecessarios ao serviço da União.

Como já lhe succedera na discussão inicial, ficou tambem encerrada sem debate a 3ª discussão do projecto concedendo aos ministerios da guerra e da marinha para reconstituição do material do exercito e da armada, o credito de 27 mil contos ao cambio de 27 dinheiros sterlinos por mil réis.

Coube ao Sr. José Carlos impugnar o projecto prorogando por dous annos o prazo concedido á estrada de ferro Leopoldina para conclusão da linha de Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim.

Acha S. Exc. que esse favor, ao contrario do que se faz no projecto, poderia muito bem vir acompanhado do favor ainda maior em que importa a dispensa para a estrada Leopoldina da construcção do prolongamento do Imbé á estação do Macuco, esta ultima no Estado do Rio de Janeiro.

O discurso do Sr. José Carlos foi interrompido para ter lugar a eleição de 1º vice-presidente.

O resultado do escrutinio já ficou ahi acima, nas primeiras linhas deste boletim.

O que não ficou foi uma questão de ordem aventada pelos Srs. Tolentino de Carvalho e Frederico Borges.

Pretendiam Ss. Excs. que a eleição era excusada em face do artigo 19 do regimento interno.

Esse artigo reza assim:

« Nas sessões extraordinarias e nas prorogações serviráo o presidente e secretarios que o tiverem sido anteriormente. »

Mais nada.

Logo, porque o artigo 19 do regimento não fallava em vice presidente, os Srs. Tolentino e Frederico Borges concluiam dahi que elles eram perfeitamente dispensaveis para o periodo das prorogações.

Esquecia-lhes o artigo 20, onde se diz que « para supprir a falta do presidente e secretarios, haverá dous vice-presidentes e dous secretarios supplentes.

« E esquecia-lhes tambem o artigo 25 onde se determina o modo de abrir as sessões:

« Se o presidente não tiver chegado á hora aprazada para o principio dos trabalhos o 1º vice presidente ou, na sua falta, o 2º tomará a cadeira... »

Os secretarios (artigo 30) só pódem presidir na falta dos vice-presidentes.

Está bem claro que «na falta» é no caso de ausencia, por qualquer motivo, e para que os vice-presidentes se ausentem é preciso que existam, isto é, que a camara tenha procedido á sua eleição.

Pouco mais ou menos nesse sentido foi a resposta que a Ss. Excs. deu o Sr. Rosa e Silva.

Fez-se a eleição.

Terminada ella, como a hora estivesse adiantada, passou-se á 2ª parte dos trabalhos—discussão do projecto approvando os actos do governo praticados por motivo da revolta.

O Sr. Frederico Borges concluio o seu discurso traz-antehontem começado.

S. Exc. é completamente solidario com os actos politicos do Sr. marechal Floriano Peixoto.

—

No Senado:

O hospicio de alienados teve hontem as honras de uma sessão inteira, sendo que o acto do governo provisorio desannexando da Santa Casa de Misericordia teve o melhor advogado no Sr. Ubaldino do Amaral, que principiou por negar a legalidade da emenda do Sr. Oiticica ao projecto do orçamento do interior, quando essa devia constituir um projecto especial.

Deixando porém essa questão que confia ao Sr. presidente da mesa, baseado no regimento, o nobre senador passa a estudar a questão judiciariamente, demonstrando que o hospicio, como pretendia o Sr. Oiticica, não póde ser propriedade da Santa Casa da Misericordia, bem como ao congresso não competia fazer-se juiz na questão, desde que ella tinha tribunal competente.

Analysada detidamente essa face da questão, o nobre senador compara o hospicio actualmente com o de 1890, lastima que o Sr. Oiticica deixasse arrastar pelas fascinações de sua propria intelligencia, fazendo as mais graves censuras á administração actual daquelle estabelecimento, trazendo o argumento a promiscuidade existente actualmente, sem duvida menos nociva do que a que existia no asylo de mendigos, e onde havia mais de cem loucos n'uma promiscuidade criminosa pelo desleixo que então alli se notava.

Se é verdade que a despeza augmentou tambem é certo que o numero de alienados duplicou e os melhoramentos por que tem passado o hospicio são sensiveis, não cabendo no curto espaço do tempo que o governo tomou posse desse estabelecimento, dar os fructos que espera esse colher.

Pensando assim, e compromettendo-se a, detalhadamente, estudar a questão, mandou um requerimento pedindo que voltassem á commissão de finanças as emendas para formarem projecto em separado.

Contra isto bateu-se o Sr. Oiticica, que reproduzio em parte os seus argumentos passados ficando encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Tendo o senado approvado por 16 contra 11 votos a inclusão na convocatoria do projecto economico do senador Martinez, o gabinete pedio demissão; e em presença dessa deliberação do ministerio, o presidente da republica conferenciou logo com o presidente das duas camaras, encontrando difficuldades em organisar de prompto o novo gabinete.

Alguns estadistas opinavam por uma redacção prévia do plano economico sobre a base da modificação da lei Rois, formando-se um accordo dos conversionistas com os não conversionistas, acreditando alguns politicos em Santiago que do gabinete seria excluido o elemento balmacedista.

Têm sido publicadas varias combinações ministeriaes; nenhuma, porem, ainda foi confirmada.

Os Srs. Altamirano e Beltran foram convidados pelo presidente da republica para entrarem no novo gabinete.

Tambem o foram os Srs Gandarrila, Donoso, Vergara, Castellon e Irribarren; a crise, porem, continúa, e ainda se não pode prever a sua solução.

— O arcebispo offereceu um banquete ao internuncio monsenhor Macchi, que em seguida partio para Galbotta, onde chegou a 8, sendo recebido com grandes manifestações de apreço pelo povo.

— A imprensa recebe com applausos a noticia da ascensão do Dr. Prudente de Moraes á presidencia da republica do Brasil.

— Parece que, se houver conversão metallica, será feita em prata.

— A venda do cruzador «Esmeralda» ao Equador foi feita por 250,000 libras, dando um lucro de 40,000 libras.

O governo pretende com este recurso adquirir um cruzador mais poderoso do que o alienado.

Paraguay

O congresso approvou os orçamentos da fazenda e das relações exteriores.

Republica Argentina

Persiste a crise ministerial, cuja solução ainda escapa á previsão politica.

— Pela estatistica publicada no terceiro trimestre deste anno, a importação na republica foi de 26.495,957 e a exportação de 19.221,176 pesos.

A importação em relação ao anno anterior diminuio de 4 milhões e a exportação augmentou de tres.

A circulação fiduciaria até 31 de Outubro era de 299 651,733 pesos.

— Vai se votar na camara dos deputados uma moção pedindo ao governo para intervir nos negocios da provincia de Mendoza, onde reina a maior anarchia em consequencia das divergencias entre os membros dos differentes poderes.

— Foi eleito governador da provincia de Cordova o Sr. Figueroa.

— Declarou a «Prensa» não ser exacta a compra de um novo cruzador, addicionando que a casa Armstrong pedia 400 000 libras, pagas 100,000 de prompto e as restantes em pagamentos tres aprazos.

— Renovam-se as incursões dos indios do Gran Chaco, os quaes commettem depredações e grandes roubos.

A proposito, ao Rosario acaba de chegar Luiz Balzetti, italiano, de 30 annos de idade, que viveu 20 annos captivo dos indios do Chaco Austral.

No anno de 1870 sua familia estabeleceu-se perto do arroio Fortiega, fronteira de Cordova e Santiago, e dous meninos foram arrebatados pelos indios, sendo um delles resgatado, e do outro não mais souberam os pais.

Balzetti fez vida de selvagem durante os annos de estada no Chaco, servindo na tribu do cacique Petijo, donde agora volta para a vida civilisada.

— Consta que será monsenhor Castelanos nomeado arcebispo da archidiocese de Buenos Ayres.

— Realisaram-se exequias por alma de Alexandre III.

Assistiram o presidente da republica, autoridades, membros do corpo diplomatico e representantes russos.

— Foi desmentida a noticia de existencia da febre amarella no Rio de Janeiro, e acaba de ser chamado a Buenos-Ayres o consul argentino naquella capital.

O governador da provincia de Corrientes informou ao ministro das relações exteriores, que de accordo com as indicações do Dr. Fernando Osorio e cumprindo as ordens recebidas dispersou os revoltosos que se haviam reunido em Passo dos Silves, San Martin, La Cruz e Alvear, para invadir o territorio do Rio Grande do Sul.

Accrescenta o governador que estes differentes grupos estavam bem municiados e dispunham até de lanchas a vapor.

Por sua vez o encarregado de negocios em Montevidéo desmentio o boato de um movimento revolucionario no Rio Grande do Sul, chegando ao contrario de varios pontos da fronteira brazileira noticias de que o dia 15 de Novembro foi enthusiasticamente festejado.

— Chegou a cidade de Buenos-Ayres Jacó Tigre.

— Tentou suicidar-se por envenenamento o emigrado brasileiro Annibal de Paula Barros, ex 2º tenente do corpo de commissarios da armada, que servio na esquadra revoltosa.

Foram-lhe prestados promptos soccorros e actualmente os seus medicos tem esperança de salval-o.

Republica Oriental

Nos circulos politicos falla-se, que o presidente Dr. Idiarte Borda, pretende solicitar por mensagem, das camaras, o levantamento do desterro que ainda pesa sobre o coronel Lourenço Latorré.

O mesmo presidente prosegue nas negociações entaboladas com um syndicato de capitalistas estrangeiros, para a fundação de um grande instituto de credito na Republica.

Por seu turno, o ministro das Relações Exteriores estuda o projecto do secretario da legação oriental no Chile, o Sr. Dionysio Ramos, para o alargamento das relações e transacções commerciaes do Estado Oriental com as Republicas do Pacifico.

— Consta em Montevidéo, que no dia 18 o general Hippolito Ribeiro bateu o chefe revoltoso Maneco Machado na região de Caverá e continua em perseguição aos grupos que debandaram.

Igualmente consta terem, no mesmo dia chegado a Monte Cacero 47 marinheiros e 2 officiaes revoltosos, continuando os preparativos para a invasão.

— O consul oriental em Pariz remetteu ao governo uma nota com a relação nominal e filiação dos anarchistas, que embarcaram em portos da Europa, com destino aos do Rio da Prata.

— Era conhecido em Montevidéo que o marechal Frota publicára um artigo de agradecimento por eleição, e de explicação ao mesmo tempo por haver deixado de comparecer o anno passado ás sessões do senado, não tendo tomado parte na lucta e assumindo o commando das tropas.

No mesmo artigo diz, que fez sacrificio de amor proprio obedecendo ao governo, que em resposta a reiterados pedidos seus, conciliava-o a ficar ao lado dos chefes afim de coadjuval-os nas medidas a tomar para reprimir a revolta, terminando por hypothecar todo o seu apoio á Republica.

— Deixaram a Montevidéo com destino o Rio Grande os Srs Wenceslao Escobar e Dinarte Ribeiro, que havia emigrado para a Republica.

Perú

A situação da Republica aggrava-se, em consequencia dos ataques repetidos dos revoltosos.

A revolução progride e crê-se que em breve alcançará a capital.

Parece que a dictadura de Caceres não está muito distante, mesmo se avesinha com rapidez, pois o Congresso deu-lhe amplas attribuições para augmentar o effectivo do exercito até o limite que julgasse conveniente.

— Revola sahido de Iquique, desembarcou em Caleta, situado ao Sul do forte Pinco, de onde dirigio-se a Ianahuma reunindo-se ás montoneras capitaneadas por Ore e Durand.

Por outro lado o general Caceres puzera numerosas forças em campanha contra os revolucionarios.

O cruzador «Lima» vigia a costa entre Molendo e Ilo.

— O ministro da guerra solicitou sua exoneração.

Desmente-se o boato de ter sido aggredido o consul inglez em Callão.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O presidente Cleveland telegraphou ao Czar Nicoláo, expressando a sua sympathia pessoal e a do povo americano pela familia imperial e pelo povo russo na afflicção.

— Diz-se que o presidente da Republica, Sr. Cleveland, acceitara a arbitragem no conflicto entre a China e o Japão, correndo tambem que um syndicato de banqueiros comprará a nova emissão, que o governo tem de effectuar.

— Foi assignado um tratado de immigração e commercio entre os Estados Unidos e o Japão.

— Realizou-se em New York um meeting de protesto contra o governo turco, incriminado pela ultima hecatombe de armenios.

— Os principaes negociantes, industriaes e capitalistas da praça de New York e o representante da casa Rothschild de Londres offereceram um banquete ao Dr. Salvador de Mendonça em demonstração de regozijo pelo anniversario da Republica Brazileira.

Pronunciaram-se enthusiasticos discursos, saudando o advento do Dr. Prudente de Moraes, reconhecendo os serviços do marechal Floriano Peixoto e prognosticando o estreitamento das relações commerciaes entre o Brazil e os Estados Unidos.

A imprensa da mesma cidade tambem consagrou artigos editoriaes á grande data brasileira.

— Do Mexico recebeu-se noticia de grandes inundações no Colorado, cujos prejuizos sóbe á milhares de dollars.

— Partiram do Vancouver para Callao 5 navios de guerra inglezes, em consequencia de se ter espalhado o boato de que os insurrectos peruanos prenderam o consul inglez, matando-lhe a mulher e a filha.

— Segundo noticias recebidas do Haiti, está imminente um rompimento de hostilidades entre as republicas do Haiti e de S. Domingos. Houve já um recontro na fronteira entre as tropas haitianas e as dominicanas, sendo repellidas estas ultimas.

Ao passo que estas noticias se transmittem telegraphicamente para New York, a legação do Haiti em Pariz desmente a noticia de ter havido aquelle recontro e as relações das duas republicas ao contrario são excellentes.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 28

1630 — Os hollandezes que tinham, em numero de 800, ido as Salinas procurar madeira são batidos pelo general Mathias de Albuquerque.

1632 — Cahe prisioneiro de uma emboscada feita pelos hollandezes na ponte do Beberibe, o capitão Francisco Rabello.

1848 — Os liberaes são derrotados em Nazareth.

1874 — Os *Quebra kilos* invadem a cidade de Itambé, a villa de Timbaúba e a povoação de Cruangy.

REVISTA DIARIA

Licença, prorogação de prazo e promotores publicos — Por actos de 26 do corrente, o Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica:

Concedeu 60 dias de licença, a contar de 22 do mesmo mez, com vencimentos, na forma da lei, ao Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito do municipio de Palmares;

Prorogou por 30 dias o prazo marcado ao bacharel Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos, para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio do Brejo;

Considerou de nenhum effeito o de 19 do referido mez, pelo qual foi nomeado o bacharel Alfredo Tavares Cordeiro Campos, para o cargo de promotor publico do municipio de S. Bento, removendo, em sua substituição, o do de Ingazeira, bacharel Salvador Celso de Albuquerque, que assumirá o exercicio no prazo de 25 dias; e

Nomeou o bacharel Pedro dos Santos Torres, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Petrolina, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 45 dias.

Ministerio do Interior e Justiça — Lemos no «Jornal do Commercio», do Rio, de 20 do corrente:

« Por decreto de 19 do corrente, foi dispensado de todo o exercicio do respectivo posto, por tempo determinado nos termos do art. 64 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850 o coronel chefe de estado maior da guarda nacional da comarca da capital do Estado de Pernambuco, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, e declarado sem effeito o decreto de 15 do mez findo, que reformou no mesmo posto o coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional da capital do Estado de Pernambuco Julio de Mello Filho, ficando subsistente a sua anterior nomeação para o referido posto. »

Escola Superior de Guerra — Foi publicada a seguinte ordem do dia:

Faço sciente para os devidos effeitos, ao corpo docente, pessoal administrativo e alumnos desta Escola de que na presente data passo a suprema administração do estabelecimento ao Sr. general de brigada Francisco José Teixeira Junior, não só por haver sido eu designado para honrosa commissão que approuve ao governo confiar-me na Europa, por aviso de 31 do passado mez, como por haver o distinctissimo collega, que ora me substitue, sido reintegrado por decreto de 13 do vigente no exercicio do elevado cargo de chefe da mais importante instituição de educação militar do nosso exercito e á que sua illustração e reconhecida competencia já dera o mais auspicioso impulso no sentido de serem attendidos os nobres fins e alevantados intuitos que determinaram uma tal creação.

Entregues assim a mãos ja experimentadas os destinos desta Escola de ensino profissional e educação civica só me resta, ao fazer as minhas saudosas despedidas, agradecer, penhorado, aos Srs. membros do magisterio, o intelligente auxilio que me prestaram em relação á parte da administração mais intimamente ligada ao ensino, concorrendo com os seus valiosos e illustrados pareceres para ás deliberações tomadas sobre essa particularidade, ao pessoal administractivo pelo exacto cumprimento de deveres, dentro das respectivas espheras de acção e efficaz collaboração para o regular funccionamento de todos os ramos do serviço e a melhor ordem em todas as repartições e dependencias e finalmente aos Srs. officiaes alumnos o terem concorrido por seu civismo, applicação e procedimento correcto na sociedade para elevar ainda mais o nome desta Escola, de que são filhos dilectos, confirmando-lhe os fóros já arraizados por honrosa tradição.

A todos teço os mais encomiasticos louvores de que são indubitavelmente merecedores por mais de um titulo, e, com a minha amizade, offereço-lhes onde quer que me leve o destino os fracos serviços que lhes puder de qualquer modo aproveitar. (Assignado). — General de Brigada João Vicente Leite de Castro, director. Conforme o original.—Felippe Ferreira Alves, major secretario.

Telegrammas importantes — Foram publicados pelo «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, os seguintes:

— Em 16 de Novembro, do seu serviço particular:

« Londres, 15 de Novembro.—A nova situação politica tem sido encarada muito auspiciosamente, causou excellente impressão tanto mais por o «Thimes» referir-se favoravelmente ao ministerio, especialmente ao Sr. Rodrigues Alves.

« O «Standard» diz o mesmo.

« O mesmo publicou uma entrevista com Lord Rothschild, que diz que o futuro parece bom, decididamente auspicioso, e que o Sr. Rodrigues Alves é universalmente considerado como um homem habil.

« E' impossivel, todavia, esquecer que o governo que sai manteve o credito do Brazil, pagou os juros de toda a divida durante uma epoca difficil e de provações.

« O Sr. Charles Rose, da firma Morton Rose & C., diz que considera auspicioso o futuro com o novo governo, e que o Sr. Rodrigues Alves é especialmente competente, e que ha de provavelmente manter as finanças em ordem, e que a situação parece haver melhorado com a entrada do Sr. Prudente de Moraes.

« O Sr. Ruy Barbosa, em conferencia disse que o Sr. Rodrigues Alves é o melhor membro do ministerio; é honesto, e tem experiencia, mas na primeira vez que esteve no governo, teve pouca independencia de acção; diz que o Sr. Antonio Olyntho gosa de boa reputação; que o Sr. Almirante Abreu é homem respeitavel, porém «fraco», que o Sr. Ubaldino do Amaral é homem laborioso e estimado, e que em summa o ministerio é bastante bom.

« O principal banqueiro anglo-brazileiro aqui, disse que o Brazil está agora mais forte do que nunca antes, que espera que suba a cotação dos titulos brazileiros, e que haja melhoria no cambio.

« O principal negociante anglo-brazileiro acha cedo ainda para exprimir opinião definitiva, mas julga auspiciosa a perspectiva; e é de opinião que o Sr. Rodrigues Alves é o melhor homem que se podia ter chamado, e que ja quando esteve anteriormente no governo; despertara grandes esperanças, que agora ainda mais se accentuam.

« A opinião geral a respeito do Sr. Prudente de Moraes é muito elevada, espera-se muito d'elle, especialmente por ser elle paisano e que fez, em summa, uma excellente escolha de ministros. »

— Em 18, dos Srs. Rothschild ao Sr. Ministro da Fazenda:

« A S. Exc. o Sr. Rodrigues Alves, Ministro da Fazenda.

« Pedimos licença para apresentar a V. Exc. e aos outros distinctos membros do governo as nossas mais cordiaes congratulações, por haverem assumido o poder.

« Fazemol-o com a maior satisfação, tanto mais que o Brazil acaba de passar por um periodo revolucionario, que, entretanto, teve a vantagem de provar ao mundo os sentimentos unanimes de cohesão entre os estados e igualmente a grandeza dos recursos do paiz.

« Temos a satisfação de ver pelo excellente manifesto do Sr. presidente, que um dos seus intuitos principaes será restabelecer tão promptamente, quanto possivel, o equilibrio do orçamento. Sabemos, por experiencia, que semelhante tarefa não podia ser confiada a mãos mais habeis do que as de V. Exc. e asseguramos a V. Exc. que, no futuro, assim como no passado, empregaremos os maiores esforços não somente para manter como para melhorar o credito do Brazil.

« Rogamos a V. Exc. queira apresentar ao presidente da Republica e aos membros do ministerio, e por sua parte acceitar, as expressões das nossas mais leaes e sinceras felicitações. »

Estado de Alagoas — Foi lavrado contracto, nesse Estado, perante a intendencia de Maceió, para illuminação electrica da cidade, sob estas bases:

« O perimetro da illuminação comprehende a area da cidade estabelecida entre os pontos do sitio Çoitinho, Praça Nossa Senhora da Graça, Aterro do Cemiterio, no seu cruzamento com a Alagoas Railway, Capitania do Porto, Rua da Igreja e Praça do Bom Fim no Poço.

« Dentro deste perimetro serão distribuidas, da distancia maxima de 30 metros, 200 lampadas do systema aperfeiçoado do Edison Swan, de intensidade correspondente á 25 velas stearicas n'um consumo de 10 horas por noute.

« O preço da illuminação para os particulares será cobrado sob as bases da seguinte tabella: 1 só fóco pagará a razão de 6$000 mensaes; 2 a razão de 5$500; 4 de 4$500; 5 ou mais até 10 4$000, cada uma. Estes fócos regulam a intensidade de 15 vellas.

« A illuminação publica será paga a razão de 30 réis por hora sobre cada combustor, sendo a base do consumo calculada em 10 horas por noute, ou 300 por mez.

« De accordo com esta ultima tabella o governo municipal despenderá com a illuminação publica a quantia de 1:800$000 por mez.

« A empreza obriga-se a fazer o abatimento de 10 % na illuminação publica, e de 12 % na particular, quando o numero de combustores attingir a 4,000.

« A empreza gozará da concessão durante 50 annos, findo cujo prazo ficarão pertencendo ao municipio todos os machinismos, materiaes e edificios.

« O começo dos trabalhos de construcção effectuarar-se-ha dentro de tres mezes e a inauguração do serviço de illuminação dentro de 18 mezes, a contar de 1º do corrente. »

Annexação de municipio — Foi expedido o seguinte acto:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 26 de Novembro de 1894.

O governador do Estado, considerando que, segundo se verifica de informações, são insufficientes os recursos pecuniarios de que dispõe o municipio do Exú para occorrer ás suas necessidades mais palpitantes, resolve de accordo com o art. 4º das Disposições transitorias da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892, annexar aquelle municipio ao de Granito para o fim constituirem um só com essa ultima denominação.

O Dr. Julio de Mello Filho, secretario do Estado da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica expeça as necessarias communicações para inteira e fiel execução do presente Decreto.

Alexandre José Barbosa Lima.
Julio de Mello Filho.

Cabotagem — A associação commercial recebeu o seguinte:

« Telegramma:

Rio 26 de Novembro 94.

Associação Commercial.

Recife.

Passou prorogação cabotagem.

Saudações

Barbalho.
Pernambuco.
Saldanha.

Chefes de secção da Alfandega — De conformidade com o disposto no art. 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas e preenchidas as formalidades ahi exigidas, foram transferidos, por acto do Dr. inspector da Alfandega, os respectivos chefes de secção, ficando na 1ª secção o Sr. José Gomes da Silva, na 2ª o Dr. Luiz Frederico Codeceira e na 3ª o Sr. Clito Valterino Pereira.

Faculdade de Direito — Hoje serão chamados pela ultima vez os estudantes que teem deixado de comparecer á exame da 2ª serie juridica.

Começa a prova oral da 3ª serie juridica.

Resultado dos exames feitos hontem.

Isaac Servio Ferreira, approvado plenamente em finanças e legislação comparada.

Arthur de Sá e Souza, idem em administrativo e simplesmente em finança.

Luiz Rodrigues de Medeiros, approvado simplesmente em administrativo e finança.

Francisco José da Silva Porto Junior, idem em todas as 3 cadeiras.

João Baptista de Vasconcellos Chaves, approvado plenamente em finança e administrativo.

Manoel Buarque da Rocha Pedregulho, approvado simplesmente em administrativo e legislação comparada.

Um reprovado em finança.

Gymnasio Pernambucano — Eis o resultado dos exames de Geometria havidos nesse Instituto, nos termos do Decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891 e circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Ignacio Gomes Ferreira, plenamente.

Francisco Accioly Rodrigues da Costa, simplesmente.

Arlindo Augusto da Silva Fragoso, idem.

José Antonio Corrêa da Silva Filho, idem.

Esperidião Lins Rodrigues da Costa, idem.

Trigonometria

Francisco Accioly Rodrigues da Costa.

José Antonio Corrêa da Silva.

Arlindo Augusto da Silva Fragoso.

Estes trez alumnos, tendo feito a prova escripta, não compareceram á oral.

Terão lugar hoje pelas 10 horas da manhã os exames de sufficiencia de francez e latim.

Escola Normal — O resultado dos exames extraordinarios havidos hoje nesse estabelecimento, foi o seguinte:

1º ANNO

1ª cadeira

Cordula Maria Salomé, plenamente.

Foram reprovadas 2 na prova escripta.

2ª cadeira

Foi uma reprovada na prova escripta e 2 não responderam á chamada.

3ª cadeira

Levantaram-se 2 da prova escripta e 2 faltaram á chamada.

6ª cadeira

Olympia de Sá Montenegro, simplesmente.

Trez deixaram de responder á chamada.

Na 8ª cadeira e em calligraphia nem uma respondeu á chamada.

2º ANNO

Na 1ª, 2ª, 3ª e 7ª cadeira nem uma das candidatas inscriptas respondeu á chamada.

5ª cadeira

Maria da Pureza Barbosa de Araujo, plenamente.

Maria das Mercês Macêdo de Oliveira, simplesmente.

Tertulina de Oliveira, simplesmente.

Etelvina Cordeiro da Rocha Ferreira, idem.

Trez deixaram de responder á chamada.

6ª cadeira

Foram 2 reprovadas na prova escripta, tendo uma faltado á chamada.

Desenho linear

Foi uma reprovada na prova oral e 2 na escripta.

Hoje terão lugar os exames oraes de todas as cadeiras do 3º anno, começando ás 9 horas da manhã.

Loteria de Alagôas — Segue hoje para o vesinho Estado de Alagôas o Sr. Bernardino Alheiro que vai aquelle Estado assistir á extração da 1ª loteria de Alagôas que se realisará no sabbado 1º de Dezembro.

Gatuno — Hontem o individuo de nome Apolonio José dos Santos, carvoeiro do vapor *Una* furtou a quantia de 60$000 e alguns objectos do Sr. Manoel Francisco Salles que é foguista do mesmo vapor.

Descoberta a *historia*, o Sr. alferes Maia subdelegado do Recife, que não faz graças aos *taes*, tracafiou-o na Detenção fazendo restituir dinheiro e objectos furtados ao competente dono.

O referido individuo não é a primeira *esperteza* que faz e já tem o nome bem conhecido na policia, com quem afinal vai ajustar contas.

Facada — Pela referida autoridade foi igualmente preso em flagrante delicto o individuo de nome Donato José Antunes que no Forte do Matto deu uma facada no cidadão Severino Oliveira.

Companhia Modena — O Sr. José Fernandes de Carvalho, representante da Companhia Dramatica Italiana Modena, actualmente na Bahia, recebeu d'ali hontem o seguinte telegramma, referente a mesma Companhia:

« Hontem « Fedora. » Theatro replecto, rendeu trez contos e trezentos. Fizzo Cuneo delirio. »

O Sr. Fernandes de Carvalho acaba de obter o Santa Isabel para proximamente n'elle funccionar aquella Companhia.

Casa salesiana — O Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes, principal promotor da criação em Pernambuco d'um instituto salesiano de educação profissional para meninos pobres, dirigio-nos a seguinte carta, que certamente será lida com interesse por todos que teem cooperado para aquelle fim.

E' nos grato pois, transmittir-lhe a boa nova que nos dá o Sr. Carlos Alberto da proxima chegada dos primeiros membros da associação que se acha a testa da obra meritoria da educação da infancia pobre.

Eis a carta:

« Recife, 27 de Novembro de 1894. Sr. redactor

« O interesse com que o « Diario de Pernambuco, » acolheu e patrocinou a idéa da fundação de uma casa salesiana para a educação profissional dos meninos pobres, nos dá a segurança de que V. S. receberá com muito prazer a noticia de que este projecto se tornará uma realidade dentro de poucos dias, pela chegada dos primeiros membros da Pia Associação a esta cidade

« Por carta hontem recebida soubemos que elles embarcaram no dia 25 do corrente, a bordo do vapor inglez « Galicia, » devendo aqui chegar a 9 ou 10 do mez proximo.

« Foi um pouco longo o tempo que tivemos de esperar para vermos o nosso caro projecto convertido em realidade.

« Já no espirito de muitos que generosamente concorreram para a compra da casa do Mondego, a impaciencia tinha começado a confundir-se com a descrença.

« E' que essas pessoas não conhecem as difficuldades que se apresentam a realisação de uma grande obra como essa. Felizmente todos os desejos vão ser satisfeitos.

«A obra começará pequenina; não hesitamos, porém, em augurar que dentro em pouco ella rivalisará com os esplendidos estabelecimentos do Rio de Janeiro, S. Paulo de Lorena, para não fallar senão do que é do Brasil.

« Então os generosos subscritores que para ella concorreram se convencerão de que nunca esmolas suas tiveram melhor applicação. Pela commissão « Carlos Alberto de Menezes.

Chegada — No paquete nacional, chegado hontem do Sul, veio o Sr. major Belisario Pernambuco, chefe da delegacia do Thesouro Federal no Estado do Paraná.

Tendo concluido a commissão fiscal para que fôra nomeado pelo Ministerio da Fazenda, pretende o Sr. major Pernambuco ir brevemente para o seu posto no Paraná, levando sua familia, que veio buscar a Pernambuco.

Comprimentamol-o em retribuição a carta que s. s. nos dirigio.

Tiro de emboscada — Em 21 do corrente, no municipio de Bom Conselho, foi victima de um tiro de emboscada o cidadão Manoel Florentino de Albuquerque Cavalcanti, que falleceu horas depois dos ferimentos que lhe produzio o tiro.

Ainda não foi descoberto o criminoso.

Fallecimento — Victimado por uma broncho-pneumonia, derivada de um ataque de influenza, falleceu ante hontem nesta cidade, o Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito do municipio de Palmares.

Filho deste Estado, o finado sempre aqui teve residencia, e aqui fez os seus estudos, recebendo o grao de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1873.

Dedicou se logo depois á carreira judiciaria, sendo promotor publico, juiz substituto e juiz de direito successivamente.

Era homem estimavel, casado e pae de familia, era correcto; e como juiz fez honra á toga.

Tinha cerca de 43 annos de idade

O enterramento teve lugar ante-hontem mesmo, sendo o feretro acompanhado até o cemiterio por muitos collegas e amigos.

Paz á sua alma, e aceite sua familia nossas condolencias.

A Estação — Recebemos hontem, remettido do Rio de Janeiro pela casa Lombaerts & C., o n. 21, de 15 do corrente, da « Estação, » jornal de modas, que já conta 23 annos de existencia, sempre digno de apreço.

Traz o referido numero, na forma do costume, lindos figurinos, folha de moldes, e uma boa parte recreativa litteraria.

Palmares — Dessa localidade nos escrevem o seguinte:

Brilhante e cordealissima foi a manifestação feita, nesta cidade, no dia 22 do corrente, ao Dr. Liberato de Mattos, digno Questor interino do Estado.

Tendo S. S. aqui chegado no dia 21, á noite, foi com surpreza sua, festivamente recebido por seus amigos, encontrando lindamente decoradas a residencia de sua distincta familia e suas adjacencias.

Enorme foi a concurrencia, no dia seguinte, o do seu anniversario natalicio, á sua casa, onde os seus admiradores e amigos porfiavam em manifestar-lhe, e a sua virtuosissima consorte, as mais inequivocas provas de consideração e amisade.

A's 6 horas da tarde, servido um opiparo jantar foram, *au dessert*, ao espumar do champagne, erguidos muitos e calorosos brindes, d'entre os quaes destacamos os seguintes:

Do Dr. Marciano Moreira, director da estrada de ferro Sul á dignissima esposa do Dr. Liberato de Mattos.

Do cidadão Ignacio Galvão ao Dr. Liberato e sua esposa, como um penhor de gratidão que lhe ia n'alma.

Do cidadão Gaspar Vié ao Dr. Adolpho Cox.

Do Dr. Leopoldo Lins ao Dr. Marciano, como um engenheiro intelligente, ornamento da classe a que pertence.

Do Dr. Liberato aos seus amigos presentes, em agradecimento ao alto apreço que lhe dispensavam.

Do coronel Florencio de Carvalho ao povo de Palmares, representado pelo seu digno Prefeito, Dr. Leopoldo Lins

Deste, agradecendo, ao coronel Carvalho, militar distincto do qual recebeu o Estado de Pernambuco, em epoca angustiosa, relevantes serviços.

Do Dr. Pires de Lyra á mulher, sob o triplice aspecto de virgem, esposa e mãe.

Do Dr. Leopoldo Lins ao Dr. Liberato de Mattos e sua distincta esposa.

Do cidadão Fenelon Ferreira ao digno director da E. F. Sul Pernambuco, Dr. Marciano Moreira.

Além d'estes brindes, sempre acompanhados pelos harmoniosos sons de uma das muzicas da cidade, forão ainda erguidos outros aos Drs. Heronides, Eduardo de Oliveira, Pires de Lyra e muitos outros cidadãos, sendo o de honra, feito pelo Dr. Liberato ao Exm. governador do Estado, indescriptivel e enthusiasticamente correspondido.

Em seguida prolongou-se a festa, em animada « soirée » e doce convivencia, até cerca de quatro horas da manhã, não se sabendo o que mais admirar, se a gentileza do digno amphitryão e sua respeitavel consorte si a expansão de contentamento que transbordava de peitos amigos, em tão feliz momento reunidos n'uma manifestação que tanta honra aos que a receberam como aos que a promoveram.

Que o illustre Dr. Liberato possa, por muitas vezes, contar dias venturosos como este, fruindo as delicias d'uma paz domestica invejavel e recebendo de seus amigos provas do alto apreço iguaes as do dia 22.

Theatro Santa Izabel — Por despacho do Exm. Sr. Dr. Secretario dos Negocios Interiores, foi concedido o theatro Santa Izabel á companhia dramatica italiana « Modena, » afim de fazer uma estação, a qual começará em fins do proximo mez de Dezembro

Temos as melhores informações á respeito da nova companhia, e confiamos que, entre nós, ella saberá manter os mesmos creditos e obter triumphos iguaes aos conquistados nos theatros de S. Paulo, Rio de Janeiro e Bahia e muitos da Europa.

O repertorio compõe-se de peças de grande valor entre as quaes: « Otello, Hamlet, Ro Kean, Fedora, Tosca, Dama das Camelias, Mestre de Forjas, Maria Antonietta, Galiléo, etc. etc. »

O pessoal é composto de artistas distinctos, entre os quaes se conta a Sig. Tiozzo, conhecida pela « Sarah italiana » e o Sig. Cuneo, actor de grande nomeada.

Nestes poucos dias será aberta uma assignatura para os espectaculos, os quaes se acham sob a direcção do Sr. José Carvalho, chegado ultimamente da Capital Federal.

Novas occupações para mulheres — Encontrámos no *Cassell's Family Magazine* um artigo interessante sobre « novas occupações remuneradoras para mulheres. »

Uma rapariga de Nova-York que se encontrou, a um momento dado da sua vida, orphã sem o minimo recurso, depois de ter tido uma vida luxuosa, achou o meio de ganhar a existencia penteando, escovando e levando a passeio os

ILEGÍVEL

cães dos seus conhecimentos, por um dollar por semana. Outras seguirão este exemplo e ha agora mais de cem raparigas em Nova York que fazem por este meio um pequeno rendimento. Lavam os focinhos e as patas dos cães, escovam e penteiam-n'os, dão-lhes o seu almoço e levam n'os depois a um passeio hygienico.

Outra novidade como emprego é o de *esticadora de botinas*. Ha uma senhora com duas filhas que se encarregam de usar botas novas de uma certa medida durante umas poucas de horas por semana e por um *shilling* por par durante uma semana. Por este meio estão sempre bem calçadas e a proprietaria das botas acha-as muito mais agradaveis de usar.

Uma ingleza de boa familia está ganhando bons rendimentos com o adorno de mesas de jantar. Ha tantos pedidos pelo seu trabalho que teve de contractar uma pessoa para a ajudar nos adornos menos importantes.

Ganha entre dous e quatro *shillings* por hora.

Outra novidade é a da senhora espanadora, que se emprega em limpar moveis de preço, objectos artisticos e *bric á-brac*, que se não confiam ás mãos de criados, sem esses objectos correrem sérios riscos. Outras senhoras empregam o seu tempo em lavarem e remendarem rendas finas, pintando paineis de portas, ou em fazerem compras na cidade por pessoas que moram na provincia, pelo que levam uma commissão de 10 %.

Um marido pratico.—Certo William Cardwell, colono no paiz dos Indios Tenerokeres, vendo-se sem dinheiro, annunciou que poria a mulher em leilão para dal-a a quem mais désse.

O leilão realisou-se diante da casa de Cardwell, e como a mulher era nova e muito formosa, houve lançadores. Em summa, ella foi adjudicada a um viuvo chamado John Josley, que deu por ella 400 libras esterlinas, uns dous contos de reis da nossa moeda.

Fim de um romance—Ha dous annos passados a imprensa do mundo inteiro occupouse muito com um caso romanesco de que foi theatro a côrte da Roumania.

O principe Fernando de Hohenzollern, herdeiro presumptivo da corôa, apaixonou-se pela Sra. Helena Vacaresco, dama de companhia da Rainha (Carmen Sylva). O principe estava resolvido a casar-se, e a Rainha da Roumania, na qual a romancista predominava sobre a soberana, mostrava-se favoravel a esta alliança.

O rei Carol se oppunha a ella; era sustentado pelos seus ministros e a questão solveu-se de um modo um tanto brusco. A familia Vacaresco foi banida da côrte, o pai da menina Vacaresco vio-se obrigado a abandonar a carreira diplomatica e o principe foi viajar para curar-se da sua paixão. A Rainha ficou de tal maneira aborrecida, que por vontade propria sahio da côrte, para onde nunca mais voltou.

A menina Helena estava inconsolavel, como Calypso; mas não para sempre. Ha pouco tempo effectuou, em uma pequena capella de Bucharest, o seu casamento com o Sr. Paul Catargin, sobrinho do antigo ministro Catargin. Houve poucos convidados, e os jornaes nada disseram dessa cerimonia.

Facto curioso: o principe Fernando e sua esposa enviaram felicitações á noiva.

Observação famosa—A proposito da polemica byzantina que travaram os jornaes parizienses sobre o landau do Presidente Casimiro Perier e a libré dos seus lacaios, lembra um hebdomadario illustrado esta observação famosa nas festas do cortezanismo.

No tempo da restauração de Bourbons, o Duque de Angoulême percorreu a cavallo a França e como de razão não lhe faltaram festas e ovações. Um correspondente dos festivaes escreveu esta nota para o seu jornal:

« Notaram todos com emoção que até o cavallo de Sua Alteza Real comprimentava o povo com graça. »

Relatorio—Recebemos e registramos gratos um exemplar do Relatorio da Companhia Santa Thereza apresentado á assembléa geral dos accionistas em sessão ordinaria em nome da directoria da mesma companhia, pelo gerente Dr. Antonio Pereira Simões, relativo ao anno de 1892-93.

Manifestação—Na tarde de sabbado ultimo o Sr tenente-coronel J. Ottoni e mais officiaes do corpo de cavallaria do Estado dirigiram-se ao Palacio do Governo e ali fizeram uma manifestação congratulatoria ao illustre Sr. Dr Francisco Cintra Lima, por ter sido merecidamente nomeado official de gabinete do Sr. ministro da justiça e Negocios Interiores.

A manifestação foi assignalada pelo presente de uma escrivania de prata e caneta com penna de ouro, dos Srs officiaes ao digno Sr. Dr. Cintra Lima, usando da palavra os Srs. tenente coronel J Ottoni e tenente Bellarmino Almeida.

Sob a acção da mais pronunciada commoção, o Sr. Dr. Cintra Lima, respondeu agradecendo a manifestação e fazendo os mais sinceros protestos de não esquecer se da familia pernambucana em geral e dos seus amigos em particular.

Terminou a manifestação com diversos e significativos vivas.

Presente—No domingo ultimo, os cabos e soldados do corpo de cavallaria surprehenderam ao seu commandante o Sr. tenente coronel José Ottoni, em sua residencia, presenteando-o com uma vistosa cadeia e linda caçoleta de ouro.

Achando-se presente o Sr. tenente Bellarmino Almeida usou elle da palavra por mais de uma vez sendo muito applaudido.

O Sr. tenente coronel Ottoni agradeceu a lembrança de seus commandados, proferindo palavras que calaram perfeitamente no espirito de todos.

Foram levantados muitos vivas, retirando se em seguida as praças para seus quarteis.

Assassinato—No dia 20 do corrente, no municipio de Amaragy, por volta de 5 horas da tarde, o individuo de nome Joaquim Ferreira da Silva assassinou barbaramente com uma facada ao capitão Herminio Quinteiro Pontes, proprietario do engenho Montepio, em cujas terras foi perpetrado o crime.

Foi causa de semelhante crime o motivo por demais frivolo de ter o capitão Herminio dito momentos antes a Joaquim Ferreira ter este menos força do que Leopoldino de Fontes com quem havia pegado uma «queda de braços».

O criminoso foi preso em flagrante, e é de esperar que a justiça se faça sentir com todo vigor para semelhante fera.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foram submettidos a julgamento neste Tribunal os réos José Antonio Leopoldino de Moraes, Eusebio Manoel de Assumpção Vera Cruz, Joaquim Cesario dos Santos e Agostinho Severino dos Santos, pronunciados no art. 356 do cod. penal como autores do roubo de joias, dinheiros e objectos, que no dia 5 de Fevereiro de 1892 soffreu Lino Mario Gomes, residente a rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar onde os réos penetraram median e escalada.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados Epaminondas Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Antonio Marques de Oliveira Ramos, Ulysses Fragoso de Albuquerque, Umbelino Possidonio de Barros, Ulysses da Silva Cabral, Joaquim de Medeiros Raposo, Sergio de Sá Leitão, Dr. Antonio de Siqueira Cavalcante e João Fonseca.

Fez a accusação o Dr. Francisco Pinto de Abreu, 3.º promotor publico.

Occuparam a tribuna da defesa os Drs. José Mauricio Borges Junior e Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

De accordo com as decisões do conselho o Dr. João Alvares Pereira de Lyra, presidente do jury absolveu os réos e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Hoje será julgado o réo Manoel Emigdio de Alleluia.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 89 rezes para o consumo publico de hoje.

Miragem—Segundo o «Scientific American» a cidade de Buffalo, no Estado de Nova-York, gosou no dia 16 de Agosto de um admiravel phenomeno de miragem. Entre as 10 e as 11 horas da manhã vio-se apparecer no horisonte, ou antes no céo, a imagem da cidade de Toronto com o seu porto e a pequena ilha que se acha ao sul da cidade; é preciso notar que a cidade de Toronto está pelo menos á 90 kilometros de Buffalo. Isso não impedia que a nitidez dessa reproducção aeria fosse bastante perfeita para se poderem contar as torres das igrejas.

De resto, não se via unicamente Toronto; a miragem reproduzia toda a superficie do lago Ontario, do qual se viam ás duas margens.

Com effeito, ao Este da imagem reconhecia-se Charlotte, arrabalde de Rochester, estando esta ultima cidade situada na margem americana. Ao mesmo tempo destacavam-se no campo da visão dous pontos negros que se reconheceu depois serem dous navios da companhia «Nova York Central» em viagem entre Lewiston e Toronto; durante um instante tambem se vio um navio á vela, depois desappareceu subitamente.

Para admirar este rarissimo espectaculo, estavam os telhados das casas negros de povo; avalia-se o numero de espectadores em 20.000 pessoas, pelo menos.

Não havia deformação nenhuma causada pela miragem, e os objectos não estavam de baixo para cima, como vulgarmente acontece, mas na sua posição natural. Começou a desvanecer-se lentamente, causanda grande desapontamento da turba e um cortinado de nuvens veio encobril-a definitivamente.

Barcos floridos de Cantão—O *Times* publicou o mez passado um telegramma do seu correspondente de Hong-kong annunciando-lhe que os barcos floridos do Canton foram quasi todos destruidos na manhã de 31 de Agosto. Esses barcos têm celebridade universal.

Eram palacios fluctuantes em que residiam muitas familias e dançarinas, musicos e artistas de todos os generos.

Havia trezentos barcos floridos em Canton, amarrados uns aos outros e communicando um com outro por escadas e pranchas.

Nos dias de festa a illuminação fluvial era de effeito magico.

Os prejuizos causados pelo incendio foram avaliados em 2.000:000$ da nossa moeda.

Terrivel drama—Deu-se o mez passado em Boston um drama terrivel que impressionou toda a cidade.

Um rapaz de nome Carlos Day, empregado da Boston Electric Company, subira a um poste de luz electrica para limpar a lampada. Os transeuntes viram no de repente soltar um grito e cahir dobrado sobre a trava que corta em cruz o poste. O infeliz desmaiára e dos seus olhos e das orelhas sahiam chammas azuladas.

Juntou-se logo povo enorme em torno do poste e um rapaz decidido subio a escada para livrar a victima. Mal, porém, lhe tocava o corpo, sentio um grande choque e cahio ao chão, de uma altura de trinta palmos.

Chegou então um caminhão da companhia com pessoal technico, que conseguio safar o corpo de Carlos Day. O desgraçado ainda respirava; morreu chegando ao hospital.

O rapaz que tentára soccorrêl-o foi levado tambem para o hospital em estado gravissimo.

Papyros gregos—O *Echo*, de Berlim, dá noticia de que o Muséo Real daquella cidade acaba de adquirir uma magnifica collecção de papyros gregos, 5.000 dos quaes já foram catalogados, devendo os mais interessantes ser publicados.

Entre estes, cita aquella folha uma paraphrase em prosa da *Illiada* e tambem uma parodia commica dessa epopéa, que passa por ser o mais antigo romance em lingua helenica.

Ha tambem um lexicon para servir á comprehensão do discurso de Demosthenes contra Aristokrates e muitos documentos que dão uma nota minuciosa da vida privada e commum dos gregos no primeiro seculo da éra christã.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	33
Falleceram	3
Existem	724

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 3 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Pedro Lins Wanderley com Maris Adelaide de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Carlos Julio Otti Bone com Philippina Johanna Caroline Fanny Klinge, solteiros, residentes na Boa Vista.

Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, com Maria Heraclia de Souza Annes, solteiros, residente na Boa Vista.

Bacharel Antonio Henrique Lopes de Barros, empregado publico, residente na freguezia de Afogados, com D. Francisca Placida de Abreu e Lima residente nafreguezia da Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Primeira publicação

José Martins Vieira com Carolina Henriqueta Pinheiro, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

De Macahyba para Joaquim Monteiro.
De Mossoró para Regadas.
De Parahyba para Fenelon Nobrega.
De Aracahy para Regadas.
De Rio para Paulo Rocha.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de Novembro de 1894.

Emilia Carlota de Barros Mello, Pernambuco, 29 annos, casada, Santo Antonio.

Joaquim Julio Mendes Ferraz, Pará, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

José Francisco do Rego Filho, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santo Antonio.

Francisco de Salles do Nascimento, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Amaro Joaquim dos Santos Pinheiro, Pernambuco, 68 annos, viuvo, S. José.

Ismael Cordeiro de Lima, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

Maria, Pernambuco, 3 dias, Recife.

José Alves Ferreira, Pernambuco, 13 annos, menor, Boa Vista.

Zeferina Constancia, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-Vista.

Balbina Francisca Ramos, 25 annos, Graça.

Francelina Maria do Espirito-Santo, 60 annos, Graça.

Justina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

Umbelina Maria do Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.

Francisco Ferreira, Pernambuco. 10 annos, menor, Boa-Vista.

Quitteria Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista.

25:000$000—Corre no dia 30 de Novembro esta importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicada.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia—Corre amanhã 29 de Novembro a 7.ª serie da 27.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo—Corre hoje 28 de Novembro a 25.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, a Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 26 de Novembro de 1894:

Existiam	430
Entraram	16
Sahiram	5
Existem	441
A saber:	
Nacionaes	405
Mulheres	14
Estrangeiros	22
Mulher	0
Total	441
Arraçoados	399
Bons	387
Doentes	9
Loucos	3
Louca	0
Total	399

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Manoel Ignacio de Moura.
João Henrique da Silva.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 26 de Novembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º2	759,m57	20,30	84
9 »	25,º7	760,m78	20,62	84
12 »	27,º1	759,m98	21,32	81
3 t.	26,º8	758,m17	20,98	80
6 »	26º,3	759,m14	19,36	76

Temperatura minima 24,º5 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,60 Ennegrecido 41,0º—Prateado: 37,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m3 á sombra 3,m2

Chuva 12m2m.

Direcção do vento: ENE de meia noite até 0 h. 43 manhã E até 2 h 08 m.; ENE até 3 h.21 m.; ESE até 4 h. 49 m.; WNN até 5 h. 04 m.: E até 5 h.18 m.; ESE até 5 h. 44; NNW até 6 h. 22 m.; N até 6 h. 56 m.; NW até 9 h. 20; E SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m55 por segundo.

Nebulosidade média 0,90.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Novembro	9 h. 45 m. da m.	0,m30
P. M.	» de »	3 h. 55 m. da t.	2,30

CALEPINO

JÁ CHEGOU PARA A LIVRARIA ESCOLA DO POVO

Almanak Litterario e Estatistico do Rio Grande do Sul—organisado por Alfredo F. Rodrigues para 1895-7.º anno. Este Almanak traz todas as suas secções de interesse geral, largamente desenvolvidas e uma excellente parte litteraria em que collaboram mais de duzentos escriptores, **1 vol. broch. 1$000** por este preço, é na

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

(Casa sem competidora em preços baratos)

Kalendarios para 1895—Os verdadeiros kalendarios commerciaes, pelos seus grandes typos pretos, salientando-se em qualquer distancia collocados, pelo insignificante preço de **1$000.**

NA

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

(Casa que não faz convenio em preços de livros)

Até o fim deste anno, vigorarão estes preços.

C. Castello Branco—Maria da Fonte 1, vol. enc **5$000.**

Escrich Casamento do diabo, 3 vols. enc. em couro **9$000.**

Escrich—O livro de Job, 3 vols. enc. em couro **8$000.**

Escrich—As obras de misericordia, 4 vols. enc. em 2 **10$000.**

Veridiano de Carvalho—Manual mercantil, 1 grande vol enc. **9$000.**

C. Alves—Espumas fluctuantes, 1 vol. enc. **1$500.**

Rabellais—Sensuaes, 1 vol. broch....... **2$000.**

Travassos Lopes—Historia dos animaes, 1 vol. enc. e illustrado de 186 figuras **2$000.**

Joaquim Nabuco—Obras—**2$000.**

Julio Ribeiro—A Carne, 1 vol. broch. **3$000.**

Victor Hugo—Historia de um crime, 2 vols. enc. e illustrados **12$000.**

A mesma obra broch. **4$000.**

Eça de Queiroz—O crime do Padre Amaro, 1 vol. enc. em couro **6$000.**

Eça de Queiroz—O primo Basilio, 1 vol. broch. **4$000.**

C. Alves—A cachoeira de Paulo Affonso, 1 vol. enc. **2$500.**

Julio Ribeiro—Grammatica portugueza, 1 vol. enc. **5$000.**

Dr. Francisco Antonio de Almeida—Da França ao Japão—narração de viagem e descripção historica, usos e costumes dos habitantes da China, do Japão e de outros paizes da Asia, 1 vol. enc. e illustrado de finas gravuras **10$000.**

Heitor Guimarães—Multicores (contos) 1 vol. broch. **3$000.**

E. Garrido O Barbeirinho de Sevilha, 1 vol. broch. **2$500.**

Guerra Junqueiro—A morte de D. João. edic. de luxo, 1 vol. enc. **6$000.**

Borges Grainha—Os jesuitas, 1 vol. broch. **2$000.**

Processo e julgamento de José Cardoso Vieira de Castro, 1 vol. broch. **1$500.**

Livros na porta, romances litteratura etc. a **900** réis o volume.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

Catalogo geral
DA
Livraria Internacional
Centro da Litteratura Moderna
77—Rua 15 de Novembro—77

ADVERTENCIA

Além das obras annunciadas no presente catalogo, temos completo sortimento de livros portuguezes, antigos e modernos, de todos os autores e edictores—Recebemos, apenas publicadas, todas as novidades litterarias das principaes casas edictoras, de Lisboa, Porto, Paris, Rio de Janeiro, e norte e sul do Brazil.

A longa pratica e o conhecimento que temos de livraria portugueza antiga e moderna, e do commercio de importação e exportação, permittem-nos poder confirmar aos nossos freguezes e ao publico em geral, que as suas ordens continuarão a ser executadas, como até aqui, com extremo cuidado e d'um modo a todos os respeitos satisfactorio.

Enviamos com a maior promptidão para qualquer Estado da União Brazileira os livros que nos requisitarem, mediante a remessa antecipada da importancia das obras pedidas e mais o seguinte, que é approximadamente a despeza do porte do correio;

5 0|0, sendo para qualquer do municipio do Estado de Pernambuco, 10 0|0 Ceará, Rio Grande Norte, Parahyba e Alagoas e 20 0|0 para os demais Estados da União Brazileira.

—

Bibliotheca do Povo e das Escolas

COLLABORADA POR ESCRIPTORES PORTUGUEZES E BRAZILEIROS
Sob a direcção litteraria de
Xavier da Cunha

Premiada com medalha de ouro na Sociedade Giambattista Vico, de Napoles

VOLUMES PUBLICADOS

1.ª serie—n. 1. Historia de Portugal. 2 Geographia geral. 3 Mythologia. 4 Introducção ás sciencias physico-naturaes. 5 Arithmetica pratica. 6 Zoologia. 7 Chorographia de Portugal. 8 Physica elementar.

2.ª Serie—n. 9 Botanica. 10 Astronomia popular. 11 Desenho linear. 12 Economia politica. 13 Agricultura. 14 Algebra. 15 Mammiferos. 16 Hygiene.

3.ª serie—n. 17 Principios geraes de Chimica. 18 Noções geraes de Jurisprudencia. 19 Manual do fabricante de vernizes. 20 Telegraphia electrica. 21 Geometria plana. 22 A terra e os mares. 33 Acustica. 24 Gymnastica.

4.ª serie—n. 25 As colonias portuguezas. 26 Noções de musica. 27 Chimica organica. 28 Centuria de celebridades femininas. 29 Mineralogia. 30 O Marquez de Pombal. 31 Geologia. 32 Código Civil portuguez.

5.ª serie—n. 33 Historia natural das aves. 34 Metereologia. 35 Chorographia do Brazil. 36 O homem na serie animal. 37 Tactica e armas de guerra. 38 Direito romano. 39 Chimica organica. 40 Grammatica portugueza.

— Encommendas ao proprietario Francisco Soares Quintas.

(Continua).

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:
Pacientes:
Felix José de Barros.—Negou-se a ordem, contra o voto do Sr. presidente.

Recurso crime:
Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Serafim Gomes da Silva. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição:
Do Recife—Aggravante Delmiro Augusto da Cruz Gouvela, aggravado José Clemente Levy. Relator o juiz Caldas Barreto, Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante João Baptista Simões, aggravado Agostinho José da Costa. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Representação:
Do Dr. juiz substituto seccional contra os Drs questor e o substituto do procurador geral do Estado. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Almeida e Galvão.—Ficou adiado.

Appellação civel:
De Pao d'Alho—Appellante Joaquim Candido Carneiro da Silva, appellado Manoel Barbosa Camello. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:
Appellação crime:
De Bom Jardim—Appellante José Ferreira Lima, appellada a justiça.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:
Appellação crime:
De Olinda—Appellante o juizo, appellado Manoel de Sant'Anna.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:
Appellação civel:
Do Recife—Appellante o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, appellados Joaquim do Rego Barros e sua mulher.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:
Appellação commercial:
Do Rio Formoso—Appellante Carlos Roberto Tett, appellado Luiz Francisco de Albuquerque Maranhão.

Appellações civeis:
Do Recife—Appellante Antonio Joaquim Cascão, appellado o Concelho Municipal.
Do Recife—Appellante Jacintho Botelho de Amorim, appellado Dr. Antonio da Silva Ferreira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:
Ao juiz Carlos Vaz:
De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Borges de Souza.
Ao juiz Galvão:
De Cobrobó—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Rodrigues de Lima,

Aggravo de instrumento:
Ao juiz Almeida:
De Nazareth—Aggravante José Joaquim de Loyola Mello, aggravado João Climaco Velho de Mello.

Aggravos de petição:
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife—Aggravantes Joaquim Christovão e outros, aggravados The Appollinares Company.
Ao juiz Galvão:
Do Recife—Aggravante Dr. Venancio Antonio Cavalcante de Albuquerque, aggravado o juizo.
Ao juiz Costa Ribeiro:
Do Recife—Aggravante José Gregorio do Patrocinio, aggravada Josepha Maria da Conceição,

Appellações crimes:
Ao juiz Carlos Vaz:
De Amaragy—Appellante José Flor da Silva, appellada a justiça.
Ao juiz Galvão:
De Nazareth—Appellantes Manoel Martins e João Paulo, appellada a justiça.

Appellações civeis:
Ao juiz Costa Ribeiro:
De Olinda—Appellante Ernesto Arselino de Barros Franco, appellada a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda a Beberibe.
Ao juiz Teixeira de Sá:
De Jaboatão—Appellante Francisco Xavier Gonçalves da Rocha, appellado Nomeariano Barbosa da Silva.
Ao juiz Caldas Barreto:
Do Recife—Appellante a Santa Casa de Misericordia, appellado José da Silva Lopes.
Ao juiz Almeida:
Do Recife—Appellante Dr. Simplicio Mavignier, appellados os herdeiros de Valeriano Manoel da Costa Reis.
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife—Appellante Bento Alves Machado Guimarães, appellada a Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas.
Ao juiz Galvão:
Do Bom Conselho—Appellante Cosme Moreira Martins, appellado José Gomes de Lemos Maciel.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Resultado da inscripção para a 25.ª corrida a realizar-se no domingo 2 de Dezembro de 1894.

1.º Pareo—Imprensa—1550 metros: Pery lampo, Bismarck 2.º, Aventureiro e Feniano.

2.º Pareo—Trilhos Urbanos—1150 metros: Pirylampo, Triumpho, Piramoa e Feniano.

3.º Pareo—Turf Pernambucano—1400 metros: Fumaça 2.º, Hirondelle e Pigmeo.

4.º Pareo—Progresso—1100 metros: Traquinas, Frontin, Cingo, Toulon, Baralho, Vingador e Petropolis 2.º.

5.º Pareo—Consolação—1100 metros: Limeira, Seductor, Zig-Zag, Gatuno, Vingança, Criolo e Timoneiro.

6.º Pareo—2 de Dezembro—810 metros: Seductor, Timoneiro, Good-morning, Scepticismo Gatuno, Piedade, Tiberio, Maurity 2.º e Ruy Blas.

7.º Pareo—Animação—1050 metros: Chimbute, Gallet, Scepticismo Vivaz e Vingança.

8.º Pareo—Liberdade—830 metros: Traquinas, Gallet, Pigmeu e Mascotte.

Observação

Não se tendo completado o pareo Turf Pernambucano fica aberto o mesmo pareo para hoje ao meio dia.

PERNAMBUCO

Lei n. 38

O Concelho Municipal do Recife

RESOLVE:

Art. 1.º Fica o Sub-Prefeito autorisado a mandar restituir aos donos de padarias—refinações as multas que pagaram antes da publicação da lei n. 32 de 18 de Junho deste anno e que tiverem relação com o imposto de que tracta o § 43 do art. 1.º da lei n. 1—abrindo para isto o credito necessario.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 26 de Novembro de 1894.

J. X. C. de Barros Campello,
Vice-Presidente.

Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas,
1.º secretario.

Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho,
2.º secretario.

Publique-se. Recife, 27 de Novembro de 1894.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Sub-Prefeito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. Barão do Bonito e ao publico

Por maior que seja o respeito que devo ao meu sogro o Sr. Barão do Bonito, não posso tornar-me silencioso ante o exordio da publicação do seu contra protesto ao protesto por mim feito contra a venda do engenho Ilha das Flores feita pelo mesmo meu sogro, ou por alguem por elle, a Antonio Bernardo Gomes da Silva, outr'ora empregado do capitão Antonio Parisio da Cunha Pedrosa e hoje da Usina Pedrosa, de cujo emprego aufere meios de subsistencia para si e sua familia.

Não attribui a meu sogro a fraude que se manifesta nesse contracto porque pela sua avançada idade e incommodos de saude, não pode deliberar-se.

A fraude foi manejada e executada por seu genro o tenente-coronel José Piauhylino Gomes de Mello, que entendeu dever apoderar-se, por qualquer fórma, daquelle engenho, ja solicitando o meu consentimento, que não foi prestado, já effectuando a venda em primeiro lugar a Antonio Bernardo. Esse facto foi provado com a carta que me dirigio em 13 de Agosto do corrente anno, publicada como protesto n'*A Provincia* e *Diario de Pernambuco*.

Essa prova ficou completa com a transmissão feita, cinco dias depois da acquisição do referido engenho, por Antonio Bernardo ao coronel José Piauhylino, transmissão esta, por 65:000$000, tendo-o adquirido por 60:000$000.

Além d'isso, do mesmo contracto resulta manifesta lesão enorme.

O Banco de Credito Real aceitou como garantia hypothecaria do contracto de emprestimo que effectuou com os concessionarios da Usina Pedrosa o engenho Ilha das Flores no valor de cem contos de réis, o que prova o seu valor no duplo, porque os emprestimos hypothecarios sob garantia dupla de emprestimo—art. 291 tit. unico Cap. 1º do decreto n. 169 A de 19 de Agosto de 1890.

Póde em vista do que fica dito dizer meu sogro que vendeu o engenho mui livremente a Antonio Bernardo?

Por certo que não.

Elle assignou a escriptura de que trata inconscientemente.

Poderia eu proval-o de modo legal, e desse mesmo modo garantir os direitos de minha mulher e meus filhos, mas deixo esse meio para ser empregado por algum dos signatarios do termo de contra-protesto de meu sogro, ao menor descontentamento que tiver do tenente-coronel José Pianhylino.

Não desejando a morte moral de meu sogro pela prova de sua incapacidade para reger e administrar os seus bens, muito menos posso desejar a sua morte natural.

Não ambiciono os bens que podem caber a minha mulher como herança, e estou prompto a renunciar esse direito, se meu sogro quizer por si só, e não pelos ambiciosos de sua fortuna, autorisar a desherdação de sua filha e seus netos.

Tenho, graças a Deus, meios para viver adquiridos pelo trabalho e com elles espero garantir o futuro de minha familia.

Não attribui nem attribuo a fraude do contracto a meu sogro como já disse; o seu caracter de homem de bem e probridade eu não contesto. Sua boa fé tem sido illaqueada pelos que desejam mais a sua morte do que eu, para apoderarem-se de seus bens.

Não foi para acabar discussões de familia o que teve meu sogro em vista effectuando a venda de seu engenho; porque, em vez d'isso, accendeu-se o facho da discordia que levará ao fatal exterminio esses que apoiam hoje os actos do tenente coronel José Pauhylino.

O publico, a quem fallo servirá de testemunha, ainda que muda, do meu prognostico.

Nesse terreno não estarei eu e sim no da lei até o ultimo recurso que me fôr facultado, e para elle me aguardo.

Concluindo provoco ao Sr. tenente-coronel José Piauhylino Gomes de Mello a contestar os factos que ficam expendidos, bem como a publicar o seu contra-protesto ao protesto por mim feito contra o contrato de compra e venda do já dito engenho Ilha das Flores realisado em favor seu por Antonio Bernardo Gomes da Silva, afim de que seja perante o publico discutido e devidamente apreciado.

Recife, 27 de Novembro de 1894.

Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde.

Partido republicano

Nós abaixo assignados eleitores residentes no municipio de Quipapa (Barra da Jangada), declaramos que não nos tendo sido possivel assistir a reunião do Partido Republicano havida no dia 5 de Setembro ultimo, por motivos justos, estamos de accordo com a eleição a que se procedeu para a organisação do novo directorio, e bem assim com o mais que na mesma reunião se resolveu, cabendo ainda uma vez affirmar a nossa solidariedade com tudo quanto o directorio eleito entender dever fazer em prol do grande Partido Republicano do nosso Estado.

Barra da Jangada, 17 de Novembro de 1894.

(Assignados.)
Vicente Ferreira dos Reis.
Antonio Accioly Wanderley.
Satyro de Macedo Wanderley.
Francisco Caetano do Nascimento.
Antonio Vicente de Moura.
Francisco Buarque Wanderley Gusmão.
Venancio Norberto Silva Lins.
Ignacio Pedro Gonçalves Lins.
Francisco José da Silva Luna.
Salustiano Alves de Oliveira.
Victor José da Silva.
Manoel Alexandre Barbosa.
Manoel Theotonio da Paixão.
Joaquim Florentino de Barros.
Manoel Seraphim do Nascimento.
Ignacio Gomes da Silva.
Manoel Zeferrino dos Santos.
Bernardino José da Silva.
Martiniano José de Vasconcellos.
Ismael Carlos de Mello.
Liberato Ferreira dos Santos.
José Buarque Wanderley.
Antonio Germano Lyra.
Salustiano Alves de Araujo.
Jose Sarino Barbosa.
Domingos Ferreira de Araujo.
Joaquim Buarque de Gusmão.
Francisco Lopes das Chagas.
José Ramos da Franca.
Alexandrino Guedes Tenorio.
Jose Genuino de Oliveira.
José Buarque de Gusmão.

Factos para a historia

O *Jornal do Recife* em preambulo ao artigo publicado por G. M. n'*A Provincia* de 21 do corrente, sob a epigraphe—« A memoria de cinco assassinados »—vê nesse artigo o maior valor historico, um facto que « a historia da nossa republica « tem que imprimir em uma das suas « paginas para levar os posteros a estu« dar com indignação o primeiro periodo « politico de 89 a 94 no Brazil. »

Dous, portanto, são os pontos a ventilar desde logo, para que a historia da nossa patria, ao chegar em seu periodo republicano, não tenha que desviar-se da verdade, ou, o historiador imparcial que embuir-se nos conceitos firmados por inimigos da republica, na ausencia de outros dados que o possa melhor orientar. E é o que nos propomos a fazer neste artigo, abstrahindo o pessoalismo para chegarmos ao fim desejado sem transviar-nos do caminho da imparcialidade.

Esses pontos são:

1.º) A affirmativa do *Jornal.* sobre o valor historico daquella narrativa de G. M. (que diz elle ser do Dr. Gonçalves Maia deputado federal por este Estado.

2.º) O effeito psychologico que póde causar o estudo dos factos politicos, no periodo indicado.

I

Ora, ninguem no Brazil desconhece a corrente dos acontecimentos politicos que da monarchia trouxe-nos á republica onde o illustre deputado seguio de perto e governo do marechal Deodoro da Fonseca, emquanto que distanciou-se por, coerencia (?) do do marechal Floriano Peixoto; e uma vez no caminho da opposição seguio de passo em passo até declarar-se ostencivamente revoltoso,

Então dos conciliabulos intimos passou a conspiração a invadir todos os pontos que a sua conveniencia indicava, ate transpor o convés do *Parnahyba*, onde tratou de crear adeptos, sendo natural que os seus embates se dirigissem aos mais inexpertos ou ambiciosos. E foi o que succedeu: o guardião na cegueira da aspiração de um *Almirantado*, talvez, e os seus companheiros, na de postos superiores, triumphando a causa que as illusorias promessas os fizeram abraçar, preparam o assalto aos superiores hyerarchicos, para secundal-os aos cidadãos, a familia, a honra, a vida e a propriedade com o inaudito furor a que os exemplos impelliam.

Eram os quadros de horrores que representava Nictheroy ardendo em fogo; as familias em debandada soltando lamentos pungentes; creanças sem consciencia, porém, espantadas da scena de sangue travada a sua vista, a bradarem inutilmente por soccorro; moribundos a expirarem de susto; debeis de fadiga, fome e maltrato, tendo por tecto as sombras dos bosques e a relva por cama; o lar transformado em lupanal; os edificios em ruinas e a fortuna em destroços, que aqui devia ter a sua reproducção fiel com o marchar da detestavel revolução!

Um punhado de herées, porém, soube defender-nos de tantas desventuras e aquella desoladora idéa morreu nos cerebros doentios que a conceberam, porque

cedo foram vingados tantos desvarios.

Entretanto a esses heróes chamam de *assassinos*, e de victimas aos propositos destruidores da nossa propria honra, para dar-se grande valor historico aquella narrativa *a memoria dos cinco assassinados !!!*

Não, semelhante affirmativa do *Jornal* sobre ella, não passa de um sebastianismo inconsciente e a historia da nossa republica só poderá imprimil-a em uma das suas paginas, para attestar aos posteros a inflexidez com que devem ser punidos os inimigos da patria.

E depois, que valor historico pode ter aquella narrativa, se é ella feita por um revoltoso no auge do despeito, e transcripta por um retrogado sedento de destruição da propria liberdade ?!

II

Ha proposições que perfeitamente attestam a imbecilidade de quem as profere.

Neste caso está aquella de dizer-se que os postéros estudavam com indignação o periodo de 89 a 94 da nossa republica.

Sim, a historia nos mostra a França a um seculo, derribando a sua dinastia reinante, levando ao patibulo o rei destronado e toda a sua familia, destruindo cidades, matando a levas, incendiando o mundo emfim, porém ainda hoje nós affirmamos peremptoriariamente que tudo isto se fez pela con-quista da liberdade ; no Brazil a nossa historia da republica, que é a mesma liberdade, ha de ser estudada com indignação simplesmente porque alguns inimigos da patria não poderam reduzir-nos a escravidão, submettendo-nos ao jugo ferrenho de uma monarchia despotica, ou ao predominio estupido de uma ditadura nefanda, e foram victimas de sua propria ousadia !!!

E' isto apenas irrisorio e o irrisorio não se discute

E' certo que a republica tem commettido alguns erros, porèm o maior d'elles é não ter ainda reprimido a libertinagem da imprensa insensata que assoalhando o terror, a injuria e o desrespeito ás instituições, vai lhe envenenando o corpo para matal-a de inanição.

Sejamos civicos, mantenha se o imperio da lei o respeito a autoridade publica, e a historia do nosso primeiro periodo de republicanos será escripta em paginas de ouro, estudada como uma licção de moral e querida como um evangelho de paz,

Virgilio.

Gamelleira

O juiz do 3 · districto de Gameileira, Severino de Siqueira Barbosa, aggredio a mim, ao coronel Cincinato Vellozo da Silveira e outros na chegada do trem do Bonito na estação do Progresso. O facto está no dominio publico ; todos sabem das offensas verbaes que nos foram dirigidas e da tentativa do Sr. Severiano, lançando mão de rewolver para assassinar-me.

Provo com todos os passageiros que vinham no trem, com todo a população d povoado do Progreseo, o que acima deixo exposto.

Entretanto, o Sr. Severiano diz que foi elle o aggredido e que nós puxamos do rewolver para atirar-lhe. Não é isso que innocenta S. S. e o salva da grande responsabilidade que sobre si fazemos recahir por qualquer attentado, que venha soffrer um negociante ou agricultor do Progresso e de seus arredores.

Igualmente responsabilizamos ao Dr. João Lopes de Siqueira Santos e mais a ninguem, pelo que nesse sentido possa acontecer.

Esses dous cidadãos responderão pelo que succeder a qualquer de nós em toda parte em que nos acharmos, isto é, aos agricultores dos engenhos pertencentes ao coronel Cincinato e aos negociantes do povoado Progresso.

Feito este protesto, passo adiante, e nao faço commentario á aggressão do Sr. Severiano.

A opinião publica, investigando os acontecimentos, formou o seu juizo acerca dos homens que denunciamos.

Uma palavra agora ao illustre chefe politico de Gamelleira o Dr. João Lopes de Siqueira Santos.

S. S. os seus amigos e as autoridades locaes sabiam perfeitamente das ameaças e perseguições, que eu e os meus amigos estavamos soffrendo da policia do Sr. Severiano no 3·. districto.

Cançados de pedirmos providencias ás autoridades municipaes, esgotados os meios legaes, já perdidas as esperanças de sermos ouvidos e n'esta situação, quasi desesperadora, suspensos todos os trabalhos, feichado o commercio do Progresso negociantes e agricultores reunidos tomamos a resolução definitiva de ir ao Recife pedir garantias ao governo do Estado

O illustre Dr. questor recebeu muito bem a todos e mandou uma força para nos garantir no povoado de Progresso.

A intervenção da força estadual nos negocios do 3.· districto, incommodou bastante ao illustre chefe politico de Gamelleira. que está em difficuldade para justificar o seu procedimento e defender a nobre pessoa do seu parente Severiano de Siqueira Barbosa.

Eu não sei se S. S. como se safará da situação em que se collocou com os seus amigos, mas, como S. S. tem muitos meios, não precisará lançar mão da intriga, nem condemnará a verdade dos factos.

Dando eu a S. S. toda responsabilidade dos acontecimentos, como chefe e conselheiro politico das autoridades do 3·. districto, lembro-lhe n'este momento alguns factos e convido-o para ir explical-os na imprensa perante a opinião publica do municipio.

S. S. escreveu algumas cartas.

A 1.ª foi dirigida ao seu parente Severiano, recommendando lhe calma e prudencia no policiamento do Progresso e advertindo-o de que a situação era seria, e S. S. não podia acarretar c m a responsabilidade de todos os actos da policia.

Outra foi dirigida ao coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima, para aconselhar ao prefeito do municipio, que reunisse o Concelho e supprimisse o 3.· districto

A 3 ª foi escripta ao seu parente Severiano, inutilisando as instrucções dadas na 1.ª carta, na qual S S. excluindo a pessoa do coronel Cincinato, que mais aborrece, entregava todos os canalhas do Progresso ás garras de sua policia.

Apparece S. S. depois em Gamelleira e accusa o procedimento de seus amigo, rasgando a deliberação escripta do Concelho municipal que supprimia o 3.· districto.

Pela exposição do facto, parece que o Dr. João Lopes tinha muita vontade de attender ás reclamações feitas do Progresso e si nada fez tambem não queria prejudicar os interesses politicos do seu partido.

Na estação de Ribeirão S. S. deve lembrar-se que fallando ao coronel Cincinato disse, que a elle Cincinato podia ouvir e com elle chegar a um accordo ; mas, não com uns canalhas como João Navarro, Eneas e outros.

O Dr. João Lopes tambem deve lembrar-se da resposta que lhe deu o coronel Cincinato. Foi ella uma licção terrivel para o homem que ataca a reputação de outrem sem um motivo justificavel e satisfez a minha espectativa perfeitamente e a de todos os outros, victimas da linguagem de S. S.

Vou terminar declarando ás autoridades superiores, não somos eu e o coronel Cincinato sómente, que pedimos providencias e a suppressão do 3.· districto de Gamelleira, ou a substituição do juiz Severiano de Siqueira Barbosa. Querem comnosco a mesma cousa os negociantes e agricultores da Usina Pedroza, e todos os bons cidadãos que conhecem a policia do 3.· districto de Gamelleira e não querem senão a ordem e a paz dentro do districto.

22 de Novembro de 1894.

Eneas de C Soares Brandão.

Revolvers de Smith & Wesson

Durante muitos annos os Srs. Smith & Wesson de Springfield, Massachusetts, nos Estados Unidos da America, forão prejudicados em grande escala, por causa do uso fraudulento do nome de sua casa commercial e das contra-marcas existindo sobre seus revolvers, por parte de fabricantes de armas de fogo de paizes europêos, pois que da venda dessas armas nas Republicas da America do Sul e em outros paizes resultou um prejuizo consideravel ao seu commercio.

Souberão que taes praticas fraudulentas se tinhão verificado na Belgica, na França, na Hespanha e em outros paizes, de tal sorte que estão resolvidos a tomar todas as medidas legaes ao seu alcance afim de pôr termo a essas fraudes.

Com esse fim obtiverão na Belgica a sentença que vai em seguida, do Tribunal Superior contra certos fabricantes de Liége ; e hão de fazer o mesmo em outras partes, logo que puderem descobrir a evidencia das infracções, instaurando processos contra as pessoas culpadas, que fabriquem ou vendão fraudulentamente revolvers assim marcados.

As contra-marcas dos Srs Smith & Wesson forão registrados em todos os principaes paizes do mundo.

Que todas ás pessoas, pela presente publicação, estejão de prevenção contra a compra enganosa de uma arma inferior, que leva fraudulentamente o nome de *Smith & Wesson*, ou as lettras S. & W , ou o monogramma das mesmas lettras ; que certifiquem-se, pedindo informações, que a arma vendida seja verdadeiramente uma « Smith & Wesson » a que em perfeição e belleza do seu trabalho não tem igual.

O «Tribunal Superior de Liége» : no assumpto dos Srs. Smith & Wesson contra os Srs. manufactureiros belgas por infracção de suas contramarcas sobre as armas de fogo revolvers.

O Tribunal Superior ha dado sentença, na questão das armas de fogo contra os réos Srs. Belshef, Ancion-Marx e Riga.

O Tribunal absolve ao primeiro réo Delshef, porque a unica arma achada em seu estabelecimento era desmanchada e de um modelo antigo porem, decide que os outros réos Ancion-Marx e Riga são culpados, fundando-se a opinião do Tribunal nos motivos seguintes :

Verificou-se, segundo o allegado no libello accusatorio, que revolvers que levavão a contra-marca de Smith & Wesson forão achados no estabelecimento de negocio dos ditos Srs. Ancion e Riga, os quaes tinhão-os á venda.

Que cada fabricante tem direito exclusivo ao nome de sua casa commercial ou de sua contra-marca ;

Que os réos, ao fazer uso do nome da casa commercial «Smith & Wesson » infringirão não sómente os direitos materiaes desta casa, usando do seu nome mais ainda commettêrão uma offensa contra a moral publica.

Debalde allegão os réos que obrárão de boa fé, pois sómente continuavão uma pratica que dura já ha annos e que a contra-marca «Smith & Wasson » não indicava outra cousa que um systema de armas.

Isto não podia ser, porque os réos ao nome de «Smith & Wesson» posto sobre os revolvers, accrescentavão a contra-marca dos manufactoreiros americanos.

O nome de uma casa commercial constitue um direito de propriedade que não prescreve, e pouco importa que, durante muitos annos, os réos se locupletassem por meio do costume que elles invocão.

Verificou-se que os Srs. Smith & Wesson não tolerarão de nenhum modo esta pratica e que, durante muitos annos, esforçarão-se por pôr-lhe termo ; que o fim evidente dos réos era o de attrahir a seu proprio proveito uma parte do negocio de Smith & Wesson, e que o seu modo de proceder baseava-se em enganar aos compradores, quanto a qualidade e á origem das armas vendidas por elles réos.

Verificou-se que estes réos prejudicarão assim os direitos dos autores porêm, que existem ciscumstancias attenuantes que resultão de costume abusivo entre os fabricantes de armas de Liége de pôr marcas estrangeiras sobre as armas de suas fabricas.

Por essas razões a sentença do Tribunal Inferior é cancellada e annulada no que diz respeito a Riga e Ancion Marx, os quaes estão condemnados a uma muita de 50 francos sob condição de uma suspensão de setença por cinco annos. Ficam condemnados tambem ao pagamento de 200 francos aos autores a titulo de damnos.

Dr. Freitas Guimarães—*Medico*
Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1 ° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4. Telephone n. 292.

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis
LISTAS NOS MESMOS DIAS
NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

Q 3.ª	Loteria	20:000$000	por	$800	« «	hoje	
F 24.ª	«	20:000$000	«	1$600	« «	amanhã	
R 5.ª	«	20:000$000	«	1$500	« «	30 de Novembro	
P 4.ª	«	24:000$000	«	3$000	« «	1 «	Dezembro
E 22.ª	«	15:000$000	«	$800	« «	2 «	«
F 25.ª	«	20:000$000	«	1$600	« «	3 «	«
Grande	Loteria	500:000$000	«	16$000	« «	22 «	«

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da
LOTERIA NACIONAL
BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS
Pagamento dos premios com toda a promptidão
NA
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.° de Março—23
Martins Fiuza & C.
Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

LOTERIA
DO
ESTADO DA BAHIA
EXTRACÇOES INTRANSFERIVEIS
Listas nos mesmos dias

7	Series	27	15.000$000	por	$800	no dia 27 de Novembro
8	«	27	15.000$000	«	$800	« « 29 « »

Bilhetes a venda na casa SONHO DE OURO praça da Independencia ns. 3 e 5
TELEGRAMMA — SONHO

6.
Valença, 16 de Maio de 1886.
Illmos. Srs Scott e Bowne.
Tenho empregado com vantagem a Emulsão Scott em diversos casos de rachitismo e varios estados morbidos cujo fundo ossenta n'uma depauperação geral do organismo
M. M. do Peina Birt.

O Dr. Lopes Pessôa
Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão ; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia deBoubeiros do Recife ; que será encontrado.

Estado da Parabyba
Dr. CRUZ CORDEIRO
Declarou este illustrado facultativo
« O Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz ; o que affirmo em fé de meu grao. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro*.

Maria Antonia
As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que todo ensinava remedios, mas ninguem curava ; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—
Deus ajude o invento.
Jacareby.
Maria Antonia de Souza
Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife 27 de Novembro de 1894

Acções do Banco da Republica do Brazil do valor realisado de 200$ a 10$.

Ditas da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco do valor realisado de 120$000 a.. 125$000.

Na Bolsa Venderam-se :
10 Acções do Banco da Republica.
Ditas da Companhia de Fiação e Tecidos.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio
Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 1/4 sobre Londres a 90 dias, baixando depois com as noticias do Rio para 11 1/8.

Mais tarde tornou-se animado o mercado, offerecendo todos os Bancos saccar a 11 1/4, sem acharem tomadores.

Letras particulares foram negociadas a 11 1/4 para a primeira mala e a 11 3/8 para Dezembro.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$200
Cristalisado por 15 kilos	$	a	$
Branco, idem, idem	5$700	a	6$500
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$200
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$200	a	2$400
Bruto melado, idem, idem	1$800	a	2$000
Retame, idem, idem	1$300	a	1$600

Algodão
Cotamos a 10$ nominal por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 260$ venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 160$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 640 réis venda.
Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel
Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	99915	528
Vapores	1 a 21	586	516
Animaes	1 a 26	3574	710
Estrada de Ferro Central	1 a 26	10623	575
Idem de S. Francisco	1 a 26	93230	6075
Idem do Limoeiro	1 a 24	108 53	2199
Somma		306881	10603

Importação

Liverpool e Lisboa, vapor inglez «Architect,» entrado no dia 18 e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Amostras 2 volumes á ordem.

Arroz 150 saccos á ordem, 209 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Agua mineral 30 caixas ao London Bank, 50 á ordem.

Armações para sellins 1 caixa a Miranda & Souza, 1 a G. de Souza Peixe.

Aços de ferro 202 feixes a Miranda & Souza, 209 á ordem.

Biscoutos 6 caixas a Manoel Lopes de Sá, 9 a Guedes de Araujo & Filhos.

Barras de ferro 48 feixes a Reis & Santos, 40 a Vianna Castro & C, 210 e 1000 barras á ordem, 12 e 722 a Albino Silva & C.

Cognac 200 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 50 á Companhia de Estiva.

Cera 10 caixas a F. J. P. Guimarães.

Chá 1 volume a J. J Alves.

Calçados 4 caixões a J. L. de Oliveira.

Cobre 161 volumes a M Izabella & C.

Chumbo 100 barricas á Companhia de Estiva.

Chapas para fogão 50 a Reis & Santos.

Cerveja 20 caixas á ordem, 20 a Balthazar Magalhães & C., 40 a João Fernandes de Almeida & C 20 a Dias Fernandes & C.. 13 a Torres Irmãos & C, 55 Sulzer a Kauffmann & C.

Carvão de pedra 22 toneladas á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Drogas 7 volumes á Companhia de Drogas.

Estopa 52 fardos á ordem, 20 a R. de Carvalho & C.

Ferragens 1 volume á ordem, 25 á Companhia Geral de Melhoramento, 85 a Antonio Pinto da Silva & C 3 a Braga & Castro, 1 a M. V Neves 19 a A. de Carvalho & C. 29 a Miranda & Souza. 15 a J. de Azevedo & C, 218 a Reis e Santos, 2 a Manoel Collaço & C., 6 a G. de Mattos Irmãos, 2 a W. Halliday & C. 1 a M. A. dos Santos Dias, 4 a Cardozo & Irmãos.

Farinha de trigo 750 barricas á Companhia de Panificação

Fio 5 fardos a G. de Mattos Irmãos, 1 a Braga & Castro.

Folhas de flandres 200 caixas a A. Pinto da Silva & C. 50 a Gomes de Mattos Irmãos.

Ginger ale 30 caixas á Companhia de Estiva.

Genebra 1 barril a Torres Irmãos.

Leite condensado 10 caixas a João F. de Almeida, 5 á ordem.

Louça 9 gigos e 2 barricas á ordem, 30 a J Ferreira de Carvalho & C.

Linha 12 caixas [illegible], 16 a Oliveira Bastos & C.

Lona 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Livros 1 caixa a M. Jayme.

Mercadorias 1 volume a Ramos Geppert, 3 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a João Fontes & C., 1 a Vilella & C 5 á Companhia de Drogas, 2 a Lopes Alheiro & C., 4 á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 1 a F. Lauria & C, 36 á ordem, 1 a Guimarães Bastos & C., 1 a J. de Barros e Silva, 1 a Sulzer Kauffmann & C, 6 á Brazilian Submarine Telegraph Company.

Machinismos 1 caixa á ordem.

Materiaes 232 volumes e peças a Pereira Carneiro & C 18 á ordem 42 á North B. Sugar Factory, 2128 aos herdeiros Bowmann, 20 á Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Objectos para gaz 7 volumes á Empreza.

Oleo 5 barris a João Fontes & C, 15 a A. de Carvalho & C, 5 a Albino Silva & C., 20 a Guimarães Braga & C., 45 á Companhia de Drogas.

Pipas 398 á ordem.

Papelão 10 fardos a F. Cox.

Papel 1 caixa a Guimarães Braga & C., 2 á Companhia de Drogas, 3 a C. Lima & C., 15 fardos a J. C. A. Mello.

Provisões 18 caixas a D. Fernandes e C.

Passas 15 caixas a M. Lopes de Sá e C., 5 a Ferreira Rodrigues e C., 10 a Lopes Alheiro e C., 10 á Companhia de Estiva.

Pertences para trilhos 168 volumes a Pontual Irmão

Pás de ferro 30 feixes a W. Hallyday e C.

Queijos 4 caixas a Torres Irmãos e C.

Rolhas 3 saccos á Pernambuco Powder Factory

Salitre 40 barricas á Companhia de Drogas, 110 á Pernambuco Powder Factory, 50 á Companhia de Drogas.

Soda 50 barricas á ordem.

Saccos 2 fardos á Companhia Powder Pernambuco Factory, 4 a J. Keenty

Trilhos de ferro 30 feixes a W. Halliday e C.

Tecidos 8 volumes a A. Lopes e C., 5 a A. Santos e C., 5 á ordem, 9 a Affonso Maia e C , 69 a Rodrigues Lima e C , 6 a N. Maia e C., 11 a Silveira e C., 6 a Alves de Britto e C., 4 á ordem, 4 a Domingos Coelho e Soares, 5 a M Oliveira e C., 5 a R. de Carvalho e C., 2 a Guerra Fernandes e C.. 8 a Mattos Caminha e C.. 16 a L. Maia e C., 7 a Gonçalves Cunha e C., 7 a J. Gonçalves e C., 7 a Machado e Pereira, 1 a Muller e C, 20 a Bernet e C., 11 a A. Amorim e C , 2 a T. Just 3 a A. Maia e C., 1 M. Pimo e C., 3 a N. Maia e C.. 1 a Olintho Jardim e C.

Tintas 105 barricas a Guimarães Braga e C. 462 á Companhia de Drogas, 30 a Faria Sobrinho e C.

Vidros 1 caixa a W. Halliday e C.

Vinho 28 caixas aos consignatarios, 4 a A. L Guimarães.

Velas 100 caixas a M. Lopes de Sá, 5 grades á ordem.

Vidros para Vidraça 101 caixas á ordem.

Zinco 12 caixas á ordem, 12 a W. Halliday e C.

Whisky 1 barril a Abrantes e C., 1 a Torres Irmãos.

Carga de Lisboa

Azeite 5 caixas a Lopes e Araujo.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães e C.

Cal 100 barricas a Guimarães e Valente, 50 a A. Costa e Fiuza. 50 a Miranda e Souza, 150 á Companhia de Estiva, 50 a Coimbra Guimarães e Sobrinho.

Figos 33 caixas a Ferreira Rodrigues e C.

Jornaes 1 volume a Ramiro M. da Costa e C

Maçãs 22 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 33 a A. de Carvalho e C.

Massa de tomate 2 caixas a Ferreira Rodrigues e C.

Tomates em conserva 100 barris á Companhia de Estiva.

Uvas 5 barricas a Ferreira Rodrigues e C.

Vinagre 5 barris aos mesmos.

Vinho 30 barris aos mesmos, 2 pipas e 10 barris a Lopes Alheiro e C., 2 H. Bilton, 1 a G Doddrele.

Exportação

Recife, 27 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «P. Blanche», para New York, carregaram :

J. Pater & C., 11,000 saccos com 825,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Nile», para Montevidéo, carregou :

G. Lavaletes, 2 pelles de onça.

— No lugar portuguez «José Estevão», para o Porto carregaram :

P. Valente & C. 50 saccas com 4,916 kilos de algodão.

Para o interior

— No brigue allemão «Bonito», para Paranaguá, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 1,050 saccos com.... 63,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

Para o porto Antonia, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado, 250 saccos com 15,000 ditos de dito branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para Curitiba, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 7,000 cocos fructa

— No vapor nacional «Itapoan», para o Rio Grande do Sul, carregaram :

J. F. Marques, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

A. Taborda & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 110 saccos com 8 250 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram :

J. F. Marques, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 4,500 cocos fructa.

A. Irmãos & C., 1,100 sacco com assucar branco e 110 ditos com 82 500 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas carregaram :

A. Guimarães, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

M. F. Marques, 7 pipas com 3.780 litros de alcool e 10 ditas com 4,700 ditos de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Irmãos & C., 25 pipas com 12152 litros de aguardente.

P. Pinto & C , 25 pipas com 13,500 litros de aguardente.

Companhia Exportadora, 15 pipas com 7,050 litros de aguardente.

J. da C Ferreira, 10 pipas com 4 800 litros de alcool.

Companhia de Estiva. 40 pipas com 21,200 litros de aguardente.

J. P. Filho, 120 saccos com 7200 kilos de assucar branco.

F. Rosa, 1 caixa com 100 pennas de ema.

Guimarães & Valente, 90 caixas com oleo vegetal.

M. Caminha & C,. 30 caixas com oleo vegetal.

E. Silva, 5000 mangas fructa.

— No vapor allemão «Ithaka», para Santos, carregaram :

Loyo & Filho, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado

B. Williams & C., 77 saccos com 4.620 kilos de assucar mascavado.

P. da Silva Bastos, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 617 ditos com.... 37,020 ditos de dito branco

E C. Beltrão & Irmão, 100 barris com 8,600 litros de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 364 saccas com 29,169 kilos de algodão.

F. de Freitas, 136 saccos com 8 160 kilos de assucar branco e 164 ditos com 9,840 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 5,385 litros de alcool e 50 barris com 4,350 ditos de aguardente.

P. Alves & C., 1,650 saccos com 99,000 kilos de assucar mascavado e 480 ditos com 28,800 ditos de dito.

— No vapor francez «Matapan», para Santos, carregou :

C. L Machado, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro. carregaram :

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com... 30 000 ditos de dito branco.

A. Moreira & Irmão, 868 saccos com 52080 kilos de assucar mascavado e 130 ditos com.... 7,800 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Ptolomy», para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Loyo & Moreira, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Oliveira, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

A. Moreira & Irmão, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

S. de Almeida, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 800 ditos com 48,000 ditos de dito branco.

Rendimentos publicos
Mez de Novembro de 1894
Alfandega

Renda geral do dia 1 a 26	1,597:557$423
Idem de 27	84:604$756
	1,681:162$179
Renda do Estado	
Do dia 1 a 26	319:058$822
Idem a 27	13.660$029
	53 :718$851
Somma total	2,014:881$030

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Novembro de 1894.
Pelo chefe da secção
C. Guimarães.
Servindo de thesoureiro
O fiel, Hermilo Lins Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	88:320$413
Idem de 27	3:708$389
	92:028 802

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	6:381$837
Idem de 27	198$189
	6:580$026

Movimento do porto
Navios entrados no dia 27

Liverpool e escala 20 dias—Vapor inglez «Scholar,» de 1031 toneladas commandante John Black, equipagem 27 carga varios generos a Blackburn & C.

Santos 6 dias—Vapor inglez «Bellova,» de 1635 toneladas commandante P. N. Leon, equipagem. 29, em lastro a Blackburn & C.

Rio de Janeiro e escala 7 dias—Vapor nacional Pernambuco, de 1999 toneladas commandante Francisco Oliveira Machado, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Camocim e escala—Vapor nacional «Una,» commandante Francisco Carvalho, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala—Vapor nacional «Itapoan,» commandante S. Morris, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Architec,» commandante J. Thomaz, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez «Sumbean,» capitão P. Woolgar, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Novembro foi o seguinte.

Entraram :

50 bois pesando 8.001 kilos	
340 kilos de peixe a 20 rs.	6$200
3 compart. com mariscosa 100 rs.	$300
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
5 carga com laranjas a 300 rs.	1$500
3 carga com melancia a 300 rs.	$900
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
10 cargas com diversas a 300 rs.	3$000
14 cargas com farinha a 200 rs.	2$800
2 cargas com milho secco a 200 rs.	$400
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
68 lugares a 200 rs.	13$600
7 Suinos a 200 rs.	1$400
11 comp. com [illegible] a 1$000	11$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
92 comp. com farinha a 400 rs.	36$800
54 comp. com talhos a 2$000	108$000
	292$700
Rendimento do dia 1 a 25	7.368$800
	7.661$500

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados
De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espregueira.
Patacho allemão Ville.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho allemão Henrick.
Patacho nacional Thereza.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
De Cardiff
Barca noruega Hilda.
Barca noruega Polley Stott.
Lugar norueguense Afrana.
De Byth
Lugar Russo Salme.
De Hamburgo
Lugar allemão Swen.
Lugar allemão Johann.
Barca allemã Rose.
Do Porto
Lugar portuguez Minho.
De Terra Nova
Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar
Mez de Novembro
«Tagus», do Sul a 28.
«Barreriee», de Trieste, a 28.
«Nile», da Europa, a 28.
«Itatiba», do sul, a 30.
«Agnamaré», do sul, a 30.

Vapores a sahir
Mez de Novembro
Sul. «Matapam», 28, ás 4 horas.
New York, «Leibnitz», 28, ás 2 horas.
Ceará e esc. «Una», 28, ás 4 horas.
Sul, «Nile», 28, a 4 hora.
Sul. «Barreriee», 30 ás 4 horas.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado do Espirito-Santo 25. loteria 12:000$000 por 1$600 28 de Novembro
» » » de Minas-Geraes 11. serie da 6. 25:000$000 » 4$000 30 » »

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

20:000$000

Dão-se 20:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi acommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo -lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns fracos ficou radicalmente curada. — J. J *do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

7.

Lisboa, 11 de Maio de 1886.

Illmos. Srs. Scott e Bowne

Tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos chimicos Scott e Bowne, com proveito nas doenças em que se recommendam os preparados reconstituintes do sangue.

JOAQUIM SALGUEIRO D'ALMEIDA

Bacharel formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, etc.

CURSO DE FERIAS

Dezembro a Fevereiro

Geographia e Historia

PELO BACHAREL

Julio Pires Ferreira

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 42

1.º andar

Tosse asthmatica

CINCO ANNOS DE TRATAMENTO!

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Dr. Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

O Sr. Dr. Gemensoro

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gemensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos.*

Retificador brazileiro

Apparelho privilegiado

B. MARTINS & C.

S. PAULO

Com a devida auctorisação transcrevemos alguns topicos de cartas que temos em nosso poder:

O Illm. Sr. Manoel Luiz Pacheco, engenho Raiz de Dentro, diz: « fazendo uma garapa com 47 canadas de mel novo de 49 gráos, addicionando agua até ficar em 9 gráos, tirei de resultado 65 canadas de aguardente de 21 gráos cobertos.

Admirado d'este resultado, e apezar de eu mesmo ter assistido, e acompanhado tudo desde a medição do mel até a da aguardente, ainda me parecia impossivel, cessando toda a minha duvida pela capacidade de meu alambique que só raras vezes poude obter de cada distillação 40 canadas d'aguardente e agora está produzindo 65 ditas ».

—

O Illm. Sr. commendador José Pereira d'Araujo, Usina Bamborral, diz:

« Em resumo asseguro-lhe, e a todos os meus collegas, que com a applicação do seu apparelho sobre os nossos alambiques obtive um resultado superior a 30 0|0 sobre as garapas distilladas, antes da applicação do mesmo ».

—

O Illm. Sr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, engenho Caeté, diz:

« ..certo de ser incontestavel a vantagem na applicação do « Rectificador » nas destillações do systema antigo ».

—

O Illm. Sr. Dr. José Henrique Carneiro da Cunha, engenho Araríba da Pedra, diz:

« ... nunca esforço algum foi capaz de fazer uma canada de mel produzir outra de aguardente entretanto vejo hoje, pelo processo mais simples e economico possivel, fazel-o em mel de 36 o apparelho de seu invento ».

—

O Exm. Sr. barão de Freicheiras, Usina Cabeça de Negro, diz:

« Na experiencia feita com o apparelho de sua invenção, collocado em um alambique de systema antigo, fiquei inteiramente reconhecido do seu bom resultado, tendo a vantagem de 30 por cento de aguardente, do que costumava tirar ».

Estão reconhecidas as firmas.

Agente no Norte do Brazil—Antero Soares de Vasconcellos.

Rua d'Aurora 81.

Coqueluche

CURAS DO PEITORAL DE CAMBARA

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.* do Rio de Janeiro.]

EDITAES

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. Capitão de fragata José Pereira Guimarães inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria da Marinha e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1895: servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 715 de 1 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preço por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar, dia e hora annunciados as propostas.

§ 2.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 3.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos de industria da Republica e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 6 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Novembro de 1894.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

O Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos, Juiz de Direito do Municipio de Bonito. em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que não havendo quem lançasse na segunda praça vão a terceira com o abate de dez por cento do valor da segunda e praso de oito dias na fórma da lei, pelo que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer em o dia vinte e nove do corrente mez, as doze horas a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo os bens abaixo declarados penhorados a Antonio Beserra de Menezes Borba e sua mulher D. Maria Francisca de Menezes para pagamento da execução que lhe move o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, cujos bens são:

O engenho Virtude, sito neste Municipio, com todas as suas terras, casas, obras, bemfeitorias e machina a vapor, moente e corrente, o qual limita-se ao Norte com as terras do Engenho Barro Branco, ao Sul com as do Fortaleza, ao Leste com as de Bôa-Vista, ao Poente com as da Engenhoca de José Baptista, e foi avaliado pelo preço de desoito contos e cincoenta mil reis, pelo valor de quatorze contos seis centos vinte mil e quinhentos reis (14:620$500) em vista das reducções. E não havendo quem offereça lanço superior ou igual ao valor determinado pelos abatimentos serão arrematados pelo maior preço offerecido. E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia acima declarado. E para constar se passou o presente, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do estylo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta Villa do Bonito, aos desenove dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e quatro. Eu Antonio Primitivo Gomes da Silva, Escrivão interino o escrevi. João Carlos de Mendonça Vasconcellos. Estava legalmente sellado. Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão interino Antonio Primitivo Gomes da Silva.

Directoria da Secretaria da Justiça do Estado de Pernambuco, em 23 de Novembro de 1894.

EDITAL

O Cidadão Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico para conhecimento dos interessados que por portaria de hoje, annullou o concurso a que ultimamente se procedeu para o provimento dos dous tabellionatos e officios annexos do Municipio de Alagôa de Baixo.

O Director,

Affonso de V. de Medeiros,

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres dos Corpos e Hospital Militar desta guarnição, forragem e ferragem a cavalhada, recebe propostas no dia 4 de Dezembro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, no quartel general do commando do 2.º districto militar, onde funcionará para contractar os generos e artigos constantes da relação infra, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1895.

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Ameixas passadas, kilo.
Azeite doce de Lisboa, kilo.
Idem idem idem, litro.
Assucar refinado de 1.ª qualidade, kilo.
Assucar de 2.ª, kilo.
Alfafa, idem.
Alvaiade idem.
Azul ultramar, idem
Amarello francez, idem.
Altas impressas, cento.
Bacalhao, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinhas de araruta, idem.
Baixas impressas, cento.
Brabante pardo, novello.
Carne verde com osso, kilo.
Dita dita sem osso, idem.
Dita do Rio Grande, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de carneiro, idem.
Café em grão, idem.
Dito moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carvão coke, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Capim em feixes de 3 kilos, um.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cravos, cento.
Carta cal a para officios, uma.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Estribo por cavallo, um.
Encadernação de ordem do dia, um volume de ... [illegible]
Encadernação de Diarios Officiaes, um volume de trimestre.
Envelloppes para officios, cento.
Ditos, formato papel almasso, cento.
Feijão mulatinho, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Idem idem, litro.
Frangos, um.
Fructas, (2 bananas ou 2 laranjas) ração.
Ferraduras, uma.
Gallinha, uma.
Geléa kilo.
Goiabada em lata, idem.
Gomma lacca, kilo.
Gomma arabica, kilo.
Grampos de metal sortidos (0 a 7), cento.
Leite, litro.
Lenha em achas de metro, uma.
Dita em tôros de dito, um.
Lima (fructa), uma.
Lavagem, passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Lixa sortida, duzia.
Livro para a Pharmacia, conforme o modelo, um.
Dito para as Enfermarias, um.
Dito para o Receituario, um.
Dito para o Almoxarifado, um.
Dito de papel Coronne, 200 fls. um.
Dito papel almasso, 100 fls., um.
Dito papel Carré, 200 fls., um
Livranças impressas, cento.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito de 2 côres, um.
Dito de borracha, um.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada, kilo.
Macarrão, idem.
Maizena, idem.
Malte, idem.
Manteiga franceza, idem.
Milho moido, idem.
Medicamento para cavallo, numero.
Mappas geraes de dietas, cento.
Idem parciaes, idem, cento.
Idem nosologicos, cento.
Idem de Pharmacia, cento.
Idem de movimento diario, cento.
Mata-borrão cartonado, folha.
Ovos, um
Oleo de linhaça, canada
Obreias grandes para sello, uma.
Pão, kilo.
Peixe fresco, dieta, kilo.
Pão-de-ló torrado, idem.
Passas, idem.
Pixe idem.
Pincel para caiar, um.
Dito para pintar, um.
Phosphoros, duzia.
Pó preto, kilo.
Papel timbrado para officio, roseo ou branco, resma.
Papel almasso pautado, resma.
Papel almasso liso, caderno.
Papel imperial, idem
Papel pardo para capas, idem.
Papel para mappas, 40, 50, 60 e 70 linhas, folha.
Papel timbrado para cartas, officiaes e sobrecartas, uma caixa.
Penna Perry, caixa.
Penna Mallat, idem.
Penna Falcon, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para archivo, uma.
Pasta para carteira, idem.
Queijo de minas, kilo.
Raspadeiras finas, uma.
Regua de 0m,50 idem.
Idem de 0m,80, idem.
Rapé kilo.
Roxo terra, idem.
Sal, litro.
Sabão, kilo.
Seccante, idem.
Sapolio, um.
Tapioca, kilo
Talharim, idem
Toucinho de Minas, idem.
Tijolo para facas, um.
Tinta Blue Black, litro.
Dita Stephens, frasco.
Temperos e verduras:
Salata, doce, aipim, abobora, couves, olhos, frc cebolinho, salsa, pimenta, tomata, (cto oupe massa) coentro, kilo.
Vela Etoile, maço.
Dita de cera, kilo.
Verde francez, idem.
Vassoura de piassava duzia.
Vinagre tinto de Lisboa, litro.
Dito branco, idem.
Vinho Figueira, idem.
Vinho do Porto, kilo.
Vinho do Porto, litro.
Vales diarios, cento.
Zarcão, kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de superior qualidade e os fornecedores deverão entregal-os nos quarteis ou hospital, duas horas depois de pedidos em vasilhame seu; e depositarão na Alfandega uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª Deverão entregar até o dia 5 de cada mez, no hospital militar, as contas do fornecimento do mez findo, sob pena de multa de 5 % sobre o valor do fornecimento do mez.

3.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montar o numero de artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes fôr marcado pelos jornaes.

4.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7.685, de 5 de março de 1880.

5.ª Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelo preço do contracto que assignarem aos officiaes dos respectivos corpos, hospital e fortalezas.

6.ª Da falta de fiel comprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se, além disso, a substituirem-no ou pagar incontinenti os que forem comprados pelos corpos e hospital, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

7.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

8.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que, alli, serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

9.ª Os fornecedores que requererem rescisão de contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do anno anterior.

10.ª Finalmente, não serão aceitas as propostas que, não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se affastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimentos ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Novembro de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Doutor José Cavalcante de Albuquerque Uchôa Juiz de Direito do commercio do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer em publico pregão de venda e arrematação, á quem mais der, e melhor lançe offerecer, no dia 28 do corrente, depois da respectiva audiencia, os bens abaixo mencionados penhorados a José Augusto Teixeira de Farias e sua mulher para pagamento da execução que lhes movem Fraga Rocha & C. sendo a praça com o abatimento de dez por cento no valor dos ditos bens, visto não ter havido lançador na primeira praça: uma pequena armação de pinho em máo estado, 2 caixões para farinha, um canteiro para pipas no valor de 54$000; uma canôa em máo estado denominada «Sahirá», no valor de 72$000; uma casa terrea á rua do Amparo n. 89, com 2 portas e 1 janella, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, despensa, cozinha fóra, quarto combanheiro e deposito d'agua e o quintal cercado, no valor de 1:800$000; uma dita á rua do Bom Successo n. 48, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, pequeno quintal em aberto, solo foreiro a irmandade de N. S. do Rosario desta cidade, no valor de 180$000; outra de taipa á rua do Cemiterio n. 5, com porta e janellas, 2 pequenas salas, e 1 quarto, em máo estado, no valor de 27$000; a decima parte da casa de pedra e cal á Ladeira da Misericordia n. 6, com porta e 2 janellas, de frente, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, despensa, cosinha externa, pequeno quintal murado, no valor de 135$000; a 8.ª parte da casa de pedra e cal á rua de Fernandes Vieira n. 65 com 2 portas na frente, 2 em um dos oitões, 2 salas, 1 pequeno quarto de taipa, 1 telheiro no fundo e 1 pequeno forno para o fabrico de pão, no valor de 135$000. Convido, pois, aquelles que quizerem nos mesmos bens lançar, a comparecerem no dia aciama designado na sala das audiencias deste Juizo, afim de ter lugar a alludida arrematação; e não havendo lançador que offereça preço superior ou igual ao valor dos mesmos bens, proveniente do referido abatimento de 10 por cento, irão á 3.ª praça com igual abatimento de dez por cento e nella serão vendidos pelo maior preço que fôr offerecido, de conformidade com o art. 24 do Decreto n. 9549 de 23 de Janeiro de 1886. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 19 de Novembro de 1894. Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão escrivi.

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

(Estava sellado).

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 28 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal, durante o semestre de Janeiro á Junha de 1895; a saber:

Tintas, drogas, etc.

Alvaiade de zinco, kilogramma.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Acido nitrico, idem.
Acido sulphurico, idem.
Acido hydrochlorico, idem.
Agua-raz, idem.
Breu, idem.
Brocha para pintar de differentes numeros, uma.
Colla da Bahia, kilogramma.
Cré, idem.
Caparrosa, idem.
Espirito de vinho, litro.
Galha, kilogramma.
Gomma lacca, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre, idem.
Prussiato amarello, idem.
Pinceis para pintores, ns. 4, 5, 6 e 7, um.
Pinceis para traços, idem.
Pinceis para caiar, sortidos, idem.
Pixe, canada.
Pós preto, kilogramma.
Roxo-terra, idem.
Seccante (fezes de ouro), idem.
Seccante branco, idem.
Tincal, idem.
Terra scene, idem.
Verde chromo, idem.
Verde francez, idem.
Vermelhão francez, idem.
Verniz copal, idem.
Zarcão, idem.

Artigos para luzes, etc.

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite Plagniol, idem.
Azeite de peixe, idem.
Fio de algodão da terra, kilogramma.
Fio de vela, idem.
Kerosene, lata.
Sebo, graxa do Rio Grande do Sul, kilogramma.
Vela de carnaúba, uma.
Velas stearinas, masso.

Artigos para fachina, rancho, etc.

Bandejas para copos, uma.
Bacia de ferro agatha, idem.
Bacia de metal, idem.
Bacia de louça, idem.
Bilha de barro, idem.
Bocal para candieiro, um.
Caneco de metal branco, idem.
Caneco de metal com corrente, idem.
Concha grande de ferro, idem.
Ciscador grande de ferro com cabo, idem.
Chaminé para candieiro, idem.
Côco de ferro estanhado, idem.
Copos de vidro para agua, idem.
Enxada com cabo, idem.
Espanador de palha, idem.
Espanador de pennas, idem.
Fouce com cabo, idem.
Jarro de ferro agatha, idem.
Jarro de louça, idem.
Jarra de barro, uma.
Moringues de barro, idem.
Machado com cabo, idem.
Machadinha com cabo, idem.
Pá de ferro, idem.
Pavio para candieiro, sortido, idem.
Sabão amarello, kilogramma.
Tijolo para areiar facas, um.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassouras de timbó ou matto, chapeadas, idem.
Vassourinha de timbó ou matto para vasilhame, idem.
Vassourinha de piassava para vasilhame, idem.
Vassoura de timbó ou matto, idem.

Parafusos, pregos e tachas

Cravos de ferro, sortidos, kilogramma.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Parafusos de ferro de differentes tamanhos, idem.
Pregos bateis, kilogramma.
Pregos ripaes, idem.
Pregos caibraes, idem.
Pregos francezes, sortidos, idem.
Tachas de ferro, sortidas, idem.
Tachas de cobre, sortidas, idem.

Madeira

Barrotes de pinho de diversas qualidades, um.
Barrote de amarello, idem.
Barrote de louro, idem.
Costado de amarello, idem.
Costado de louro, idem.
Costado de pao carga, idem.
Costado de sicupira, idem.
Costadinho de amarello, idem.
Costadinho de louro, idem.
Costadinho de pao carga, idem.
Costadinho de sicupira, idem.
Enchameis de qualidade, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Pranchões de pinho, idem.
Pranchões de amarello, idem.
Pranchões de pao carga, idem.
Quiris de diversos tamanhos e grossuras, idem.
Taboa de pinho da Suecia, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho americano, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho de riga, de 1/2 á 1 pollegada, idem.
Taboa de pinho de 1 pollegada, idem.
Taboa de pinho de 3/4 de pollegada, idem.
Taboa de pinho para forro, idem.
Taboa de amarello, de soalho, de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de forro, de 0,m35 a 0,m45 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de 1 pollegada de grossura com as dimensões acima, idem.
Toboa de amarello, de 3/4 de grossura com as mesmas dimensões. supra, idem.
Taboa de lo[uro, d]e soalho, de 0,m30 0,m35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro, de forro, com as dimensões acima declaradas, idem.
Taboas de louro, de 1 pollegada de grossura com as mesmas dimensões supra, idem.
Taboa de pao carga, de soalho, de 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de pao carga, de forro, com as dimensões supra, idem.
Taboa de pao carga, de 1 pollegada de grossura e com as mesmas dimensões supra, uma.
Dita de pao carga, de 3/4 de grossura com as mencionadas dimensões, idem.
Toro de sicupira, um.

Metaes diversos

Arame de latão, sortido, kilogramma.
Dito de cobre, idem, idem, idem.
Dito de ferro, idem, idem, idem.
Dito de ferro estanhado, idem, idem.
Aço fundido quadrado, de diversas espessuras, idem.
Dito dito sextavado, de diversas espessuras, idem.
Dito dito redondo, de diversas espessuras, idem.
Dito batido sortido (em barras e varões), idem.
Arcos de ferro, de diversas dimensões, idem.
Arame em verguinhas, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre em varão, idem.
Estanho em verguinha, idem.
Ferro inglez, redondo, quadrado e em barra, de differentes dimensões, idem.
Ferro sueco, redondo, quadrado e em barra, de differentes dimensões, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro de cantoneira, idem.
Ferro de varanda, idem.
Folhas de flandres, singelas e dobradas, uma.
Latão em lençol, kilogramma.
Prata de lei, gramma.
Zinco em folha, kilogramma.

Ferramenta e outros artigos

Arcos de pua com os respectivos ferros, um.
Alicate chato e redondo, de ferro, idem.
Alicate de aço chato e redondo, de 5 a 6 pollegadas, idem.
Aldabras de ferro, sortidas, idem.
Aldabras de ferro, polidas, sortidas, idem.
Ditas de latão, sortidas, idem.
Badames sortidos, idem.
Chave ingleza de diversos tamanhos, idem.
Dita em bruto, sortida, idem.
Cadeados de ferro, sortidos, idem.
Cadinhos de differentes numeros, idem.
Compassos sortidos, idem.
Compasso de aço, direitos e de volta, com molas, de 4 a 6 pollegadas, idem.
Claveadores, idem.
Dobradiças de ferro, de cruz, sortidas, par, idem.
Idem de latão, sortidas, idem.
Ditas de ferro, quadradas, sortidas, par, idem.
Desbastidores sortidos, idem.
Estopa de algodão, kilogramma.
Estrados ou desempenadeiras de ferro, um.
Escala metrica, uma.
Enxóes de fuzil, idem.
Fechaduras de ferro, francezas, polidas, sortidas, idem.
Ditas de ferro para armarios e gavetas, idem
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Ditas de ferro, de broca, para portas, de diversos tamanhos, idem.
Ferrolho pedrez, de ferro, de differentes tamanhos, idem.
Dito de dito de latão, de differentes tamanhos, idem.
Ditos de latão para armarios, sortidos, idem.
Dito de ferro para armarios, idem, idem.
Dito de ferro com cauda, idem idem.
Dito pedrez, polido, idem, idem.
Formões de aço, sortidos, idem.
Guilherme com ferros, idem.
Ferros para desbastadores, idem,
Ditos com capa para plainas, idem.
Ditos para garlopas, sortidos, idem.
Garlopas sortidas, idem.
Goivas sortidas, idem.
Ferro sortido para pua, jôgo.
Grosas sortidas, uma
Grosas meias-cannas, sortidas idem.
Limas inglezas, triangulares, bastardas, sortidas, idem.
Limas inglezas, triangulares, murças, de 6 a 8 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, chatas, bastardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes, meias-cannas, bastardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas imperiaes meias-cannas, nunças, de 4 a 16 pollegadas, idem
Limas imperiaes, chastas, nunças, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limatões inglezes, bastardas, quadrados, idem.
Ditos inglezes, redondos, idem.
Lixa de esmeril, sortida, folha.
Dita de areia, idem, idem
Martellos com cabos, sortidos, de aço, um.
Parafuso com porca, idem.
Plainas sortidas, idem.

ILEGÍVEL

Palha de junco de ns. 1, 2, e 3, kilogramma.
Dita de dito, especial, idem.
Pedra de amolar, idem.
Dita de rebolo, com 0,m 80 de diametro e 0m,04 de espessura, uma.
Dita pome, kilogramma.
Safras de aço, diversas, uma.
Serrotes de fixas, um
Serrotes de ponta, um
Serra braçal, uma.
Serrote para carne, um.
Serra de volta, uma.
Serrote de traçar, até 1 metro, um.
Tarracha de palmatoria, de 6 a 12 machos, uma
Dita ingleza para tubos de 1/2 a 1 pollegada, uma.
Tornos patentes para bancada, um.
Ditos de mão, de aço, de 5 a 6 pollegadas, um.
Travadeira de aço, uma.
Torquez, sortidos. uma.
Verrumas sortidas, nma.

Insignias

Bandeira nacional de filelle, com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.

Artigos diversos

Cabo de linho fino, kilogramma.
Cabo de linho branco, sortido, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Carvão de pedra para forja, idem.
Carvão Cok, idem.
Areia para moldar, barrica.
Esteiras de tabua, uma.
Vidros para vidraça, sortidos, idem.
Folle até 30 pollegadas, idem.

Artigos para fardamento

Cordão de algodão branco, encarnado e carmezim, metro.
Cordão de lã, branco, encarnado e carmezim, idem.
Colchetes de metal para cós, par.
Colchetes pretos para gola, par.
Colchetes pretos para gorros, par.
Fivelas de metal para arreiatas, uma,
Numeros de latão para gorros e fardas. um.

As propostas deverão ser em duplicata em relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, e numero e marca das amostras, a declaração expressa de se sujeitarem á multa de 5% e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, numero e marca das amostras que apresentarem e data da sessão do conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario

Alfandega

Terrenos de Marinha de Itamaracá

De ordem do Illustre Sr. Dr. Inspector, fica marcado o praso de trinta dias para que os posseiros de terrenos a que se refere a representação *infra* venham requerer e fazer valer o direito de preferencia que lhes cabe no aforamento dos terrenos de marinhas fronteiros ás suas propriedades :

Representação : « Procuradoria seccional da Republica no Estado de Pernabuco, em 20 de Novembro de 1894. Não convindo aos interesses da Fazenda que continuem abandonados os terrenos de marinha, que são todos aquelles que, na conformidade do disposto no art. 1.° § 1.° do decreto n.° 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, são banhados poragua salgada e na distancia de 15 braças craveiras ou 33 metros contados da preia-mar medio para terra, e achando-se em taes condições os terrenos de marinha comprehendidos na Ilha de Itamaracá, parte dos quaes está sendo utilisada indevida e illegalmente por particulares, represento a V. S. para que se digne de marcar o praso da lei afim de que os posseiros dos terrenos annexos aquelle venham, munidos da competente planta e documentos, requerer a preferencia que lhes cabe nos respectivos aforamentos, sob pena de poder esta Repartição conceder livremente a quem os requerer e satisfazer as formalidades e exigencias legaes. Saúde e Fraternidade. Ao Illm. Sr Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo — M. D. Inspector da Alfandega deste Estado. O Procurador Seccional da Republica. Luiz Antonio de Andrada. » *Despacho* : « Publique-se edital por 30 dias de accordo com o que propõe o Dr. Procurador Seccional. Em 21 de Novembro de 1894. P. *do Carmo.* »

3.ª Secção da Alfandega, 22 de Novembro de 1894.

O Chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira

Edital

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição se faz publico que tendo D. Senhorinha Carolina da Silva, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua do Maciel Monteiro da freguezia da B a Vista desta cidade no qual se acha edificada uma pequena casa sob n. 26 são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de 30 dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente; ficando desde logo scientes de que, findo esse praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco, 12 de Novembro de 1894.

O chefe de secção.
Luiz Frederico Codeceira.

Saúde do Porto

João Alvares Pereira de Lyra Filho, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, major honorario do exercito, secretario da Inspectoria de Saúde do Porto de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que de ordem do Dr. inspector de Saúde do Porto deste Estado, recebem-se propostas nesta inspectoria no prazo de 30 dias a contar da data do presente edital para o fornecimento de objectos necessarios ao expediente e material desta Repartição.

As alludidas propostas serão feitas em cartas selladas e fechadas e abertas em presença dos Srs. concurrentes.

Expediente

Canêtas de madeira, duzia.
Canivetes finos com 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Cadarço de algodão, maço.
Enveloppes para cartas, cento.
Ditos Timbrados para officios, idem.
Ditos ditos para carta, idem.
Furadores de aço, um.
Fio pardo ou de côr, novello.
Gomma arabica liquida, frasco.
Impressos diversos conforme os modelos na Guarda Moria a disposição dos contractantes, milheiro.
Lapes preto Faber ns. 1 e 2, duzia.
Ditos de 3 côres Faber, idem.
Ditos de borracha Faber, idem.
Livros em branco com 200, 150, 100 e 50 folhas de papel almasso fiume pautado, um.
Livros impressos com 200, 150, e 100 folhas de papel Jesú pautado com encadernação, de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 e 100 folhas de papel Carré ou Raisen, encadernado de panno e couro, idem.
Limpadores de pennas, idem.
Mata-borrão branco ou rosado (cartão), folha.
Presilhas de metal branco ou amarello de n. 1 a 4, caixa.
Papel Jesú pautado, caderno.
Dido Carré dito, idem.
Dito Eccú dito, idem.
Dito Raisen dito, idem.
Dito Caronne dito, idem.
Dito almasso fiume pautado, resma.
Dito Ministro, caixa.
Dito branco ou rosado timbrado para officio, resma.
Dito Ministro timbrado para carta, caixa.
Pastas de oleado formato Raisen ou Carré, uma.
Pennas de Perry n. 150 caixa de 100 ditas, caixa.
Ditas Maliat de ns. 12 a 16, idem.
Ditas americanas, idem.
Pesos de vidro ou de metal para segurar papel, um.
Protocollos de papel almasso pautado com 200, 150, 100 e 50 folhas, idem.
Regoas chatas de ébano, com frisos de metal, uma.
Raspadeiras com cabo de madeira ou osso, idem.
Tinteiros de vidro com um ou dous vasos, um.
Tinta ingleza Stephens blue black, litro.
Dita dita carmim idem, frasco.
Dita carmim bella-rosa, idem.
Para escaleres.
Azeite doce, litro.
Dito de côco, idem.
Azul ultramar, kilo.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Amarelo francez, idem.
Argeneis de ferro polido ou galvanisado, um.
Brinzão, idem.
Bacia de louça pó de pedra, uma.
Dita de Agath, idem.
Barro, tina.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, uma.
Baldes de zinco, um.
Ditos de madeira, idem.
Bilhas de barro, uma.
Cabo de linho, idem.
Dito manilha, idem.
Dito Cairo, idem.
Croques de ferro polido ou galvanisado, um.
Cera amarella, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Copos de vidro ordinario, um.
Idem idem finos, idem.
Chicaras e pires de louça pó de pedra, casal.
Cocos de ferro estanhado, um.
Cadernaes, um.
Dobradiças de ferro, par.
Idem de latão, idem.
Espanadores de palha, um.
Estopa de algodão, kilo.
Escarradeiras de louça po de pedra, uma.
Idem de ferro esmaltado, idem.
Forquetas de ferro polido ou de latão, uma.
Fio de algodão, kilo.
Idem de vela, idem.
Fechaduras de ferro ou de latão de uma e duas voltas, uma.
Gomma lacca, kilo.
Giz, kilo.
Jarras de barro com e sem torneira, uma.
Linha de barca, kilo.
Lixa esmeril, folha.
Idem papel, idem.
Lona Imperial, metro.
Moitões, um.
Mangueira de borracha, uma.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Pós preto, kilo.
Pixe, litro
Pinceis para pintor de qualqner numero, um.
Idem para caiar, idem.
Pregos francezes, maço.
Idem ripaes, idem.
Pregos caibraes, cento.
Idem de cobre, kilo.
Idem de ferro galvanisado, idem.
Phosphoros, maço.
Quiris de qualquer tamanho e grossura, um.
Roxo terra, kilo.
Remos de faia, pé.
Sebo em bexigas, kilo.
Sabão, idem.
Sabonetes finos, um.
Seccante branco, kilo.
Idem de cor, idem.
Signaes para escaler, um.
Sapatilhos de ferro galvanisado ou de latas, idem.
Tijolo francez, idem.
Tapête, um.
Tinta branca em massa, kilo.
Idem verde idem, idem.
Taxas de ferro, maço.
Idem de cobre, idem.
Toalhas felpudas para mão, uma.
Varão de cobre, kilo.
Idem de ferro, idem
Idem de dito galvanisado, idem.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Vassouras de piassava chapeadas, uma.
Idem de timbó idem, idem.
Verde francez, kilo.
Idem chromo, idem.
Zarcão, kilo.

Inspectoria de Saúde do Porto de Pernambuco em 26 de Novembro de 1894.

J. A. Pereira de Lyra Filho
Secretario

5ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por esta secretaria se faz publico que, em vista do acto desta data, fica aberta, por espaço de dous mezes, a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento, durante um anno, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo da mesma secretaria.

Alcool a 40.°
Bacias de agathas para mãos.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidro fino.
Côcos de agatha.
Cestas de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas idem idem idem.
Envelopes brancos, de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha.
Espanadores de pennas ou de palha.
Escovas para limpar mesas.
Fio de côres.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Dita em caroço.
Jarras de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber n. 1, 2 e 3.
Ditos de duas corres, azul e encarnada.
Ditos de uma só cor.
Ditos de borracha, Faber.
Lacre vermelho, Maurin.
Livros em branco numerados, de papel pautado, de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.
Pennas de aço de differentes fabricantes.
Pastas de oleado.
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco.
Papel rosado pautado, de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Papel branco pautado, de differentes qualidades, com o sem inscripção.
Dito almaço pautado, para copias.
Dito em paut .
Dito branco pautado, de differentes qualidades para mappas.
Dito da mesma côr, cartonado, para patentes.
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou em inscripção.
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco de differentes qualidades para cartas.
Dito pardo ou verde para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano, chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres.
Sabonetes finos e extra finos.
Tinta preta e de corres de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Tesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes :

a) Os pedidos serão promptamente aviados.
b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.
c) Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.
d) Organisando se os diversos ramos de serviço do Estado, o fornecimento em questão passará a ser feito ás secretarias de justiça, instrucção publica e agricultura. O mesmo entender-se-ha com relação á Secretaria das Finanças se nisso convier o respectivo secretario.

Servindo de secretario,
Affonso Viriato de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da Inspecção, para o fornecimennto de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios d'Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observados as desposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos :

Art. 176. São deveres dos proponentes :

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Concelho Economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as respectivas propostas.

§ 3.° Exibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° São despensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178, paragrapho unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação ao contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 17 de Novembro de 1894.

O Secretario
Antonio da Silva Azevedo

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 1 Dezembro

Convite em mão do secretario, e ingressos em mão do thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 19 de Novembro de 1894.—O 1º secretario,
José dos Santos Arnaldo.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Abertura da Estação Florestal

De ordem da Directoria se faz publico, que tendo sido construida uma estação no desvio do kilometro 43, 125 d'onde parte o ramal para a Usina Phenix da Companhia Florestal Agricola, sera a mesma abertura ao trafego de passageiros, bagagens e mercadorias no dia 1°. de Dezembro proximo futuro, vigorando o horario que n'essa data será posto em execução.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 23 de Novembro de 1894.

José Austregesillo R. Lima,
Secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos e o armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar de hoje, a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do Sr. thesoureiro, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Pede-se aos mesmos Srs accionistas de apresentarem no acto do pagamento os recibos provisorios para serem substituidos pelas cautelas definitivas.

Recife, 26 de Novembro de 1894.
Rodrico Carvalho
Secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0[0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.
O director secretario.
J. P. *Gonçalves da Silva.*

Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do carissimo irmão prior, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem na igreja da nossa ordem na quinta feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, para, paramentados com seus habitos, assistirem ao officio anniversario, pelos irmãos fallecidos, como determina o nosso compromisso.

Consistorio, 27 de Novembro de 1894.
O secretario
Miguel dos Santos C. Junior.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Para 28 do corrente, ao meio dia, são convidados os socios para se reunirem em assembléa geral, afim de se proceder a eleição de gerente, devendo-se tambem tratar do assumpto adiado relativo a falta de braços, para cuja discussão na fórma da respectiva proposta são convidados todos os agricultores que cultivam a canna de assucar.

Depois da assembléa geral funccionará o conselho administrativo.

A nova séde da sociedade é á rua do Vigario n. 19, 1º andar, sala de detraz.

Recife, 28 de Novembro de 1894.
O vice-gerente
Paulo de Amorim Salgado.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Por me constar que um conductor, cujos serviços dispensei, dera em troco bilhetes que estão sendo recolhidos por esta companhia, previne aos Srs. passageiros que só aceitem em troco de suas passagens, os coupons em cadernetas actualmente emittidos.

Recife, 24 de Novembro de 1894.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Convido aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 deste, ao meio dia, na séde desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 66, afim de tomarem conhecimento da gestão do mesmo do anno social findo em 30 de Setembro ultimo e elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Escriptorio da companhia, 10 de Novembro de 1894 — O gerente
Manoel J. Ferreira Cruz.

— De ordem do cidadão Dr. director geral as obras publicas, faço publico que no dia 2 de Dezembro vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartiçao, propostas para a compra de duas canoas novas, de lotação de 20 toneladas metricas, ou carga para cinco mil tijolos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em duplicata, assim como todas as informações precisas serão fornecidas na secretaria desta repartição.

Secretaria das obras publicas, 23 de Novembro de 1894.

O secretario
Miguel Nunes Vianna.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração annuncia que no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 6 segundo andar acham-se a disposição dos senhores accionistas, o balanço referente ao anno findo em 30 de Junho proximo passado e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 27 de Novembro de 1894.

Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. inspector geral de hygiene, para cumprimento dos arts. 41 e 46 do regulamento vigente, são convidados os Srs. pharmaceuticos e droguistas, proprietarios e consignatarios de medicamentos de formulas secretas nacionaes e estrangeiras, a requererem o registro das licenças que lhes tiverem sido concedidas por autoridade sanitaria da republica, dentro do praso de 30 dias para os Srs. pharmaceuticos e de 90 para os ultimos, findo o qual só sera permittida a venda dos medicamentos, cujas licenças forem registradas n'esta inspectoria, publicadas pela imprensa, não podendo ser os outros senão depois de examinados e approvados.

Para o mesmo fim são convidados os donos ou directores das fabricas de vinho, licores, aguas mineraes, etc., etc., marcando-se-lhes o praso de 30 dias

Secretaria da inspectoria geral de hygiene de Pernambuco, em 26 de Novembro de 1894.

O secretario
Bacharel Apolinario A. Meira Henriques.

COMPANHIA
DE
Tecidos Paulista

Chamada de capital social

São convidados os Srs. subscriptores de acções para o augmento do capital social á realisarem até o dia 20 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio proximo a esta companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quarta e ultima prestação das acções subscriptas á razão de 20 0/0 ou 40$000 por cada acção.

Recife, 24 de Novembro de 1894.
J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Pernambuco Powder Factory

No escriptorio d'esta Companhia, praça do Commercio n. 6, acham-se a disposição dos Srs. accionistas o balanço referente ao anno findo em 31 de Agosto passado, e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 27 de Outubro de 1894.
A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

MARITIMOS

K'notts Prince Line os Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O vapor inglez
Afghan Prince

E' esperado de New York até o dia 11 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

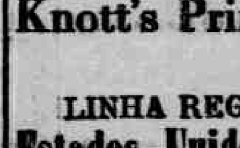
Tem magnificos accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e encommendas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O vapor inglez
Imperial Prince



E' esperado do porto de New York até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Para cargas e encommendas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

VAPOR INGLEZ
Bourbon

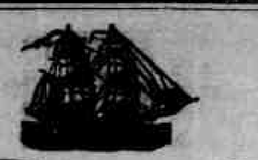
De 1ª classe

E' esperado por estes poucos dias dos portos do sul seguindo depois de pequena demora para os portos do

Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Tem magnificas accommodações para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 58



Pará

A barca Arctic recebe ainda alguma carga com destino ao Pará :

A tratar com Fonseca Irmãos & Cª.

O VAPOR NORUEGUENSE
NYORD

E' esperado neste por e seguirá depois de brev demora para o

Rio de Janeiro e Paranaguá

Carga e valores á tratar com
E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Barca allemã «Albatroz»

Pará

Seguirá brevemente com destino ao Pará a barca allemã «Albatroz» para onde recebe carga ; a tratar com o consignatario João de Aquino Fonseca, Rua do B. do Triumpho nº. 20

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Lissabon

Espera-se da Europa no dia 2 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL
O vapor nacional
Santelmo

E' esperado do sul seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora a tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para carga e passagem trata-se co
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N.
1º *andar*

O lugar portuguez
José Estevão

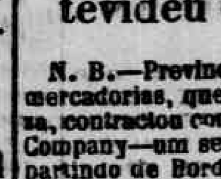
Segue brevemente para Lisboa e Porto para onde desde já recebe carga.

A' tratar com os consignatarios do navio
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete
Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
Agentes
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

LEILOES

— Grande leilão de salvados do lugar «Weedbine», ultimamente naufragado nos baixos de Maracajahú, constantes de petroleo, farinha de trigo, banha de porco, etc.

Natal, 19 de Novembro de 1894.

— Quinta-feira 29 deve ter logar o leilão de fazendas, miudezas, chapéos e moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Oliveira

Leilão

ILEGÍVEL

Olinda, diversos moveis, um annel de ouro com pedra, distinctivo de conego, 1 par de fivellas de prata dourada para sapatos, etc., tudo pertencente ao espolio do conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

Quinta-feir , 29 do corrente

A' 1 hora da tarde
Com a chegada do trem de carga
No dito sobrado acima, rua Mathias Ferreira n. 12

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda e a requerimento do inventariadte dos bens deixados pelo finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão o sobrado acima, annel de ouro, fivellas de prata e restos de moveis existentes no sobrado acima e pertencentes ao mesmo espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Leilão

De 9 fardos marca diamante MS no centro P em baixo Pernambuco ns. 112 a 120 com cabos de manilha sortidos avariados d'agua do mar, vindos pelo vapor «Explorer».

Quarta-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da Companhia dos Serviços Maritimos, no Caes da Companhia Pernambucana.

Por intervenção do agente Gusmão

Segundo leilão

Do sobrado de um andar e sotão á rua da Roda n. 46, com uma meia agua no fundo com frente para a travessa da mesma rua : todo o sobrado rende 75$000 mensaes

Quarta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecimento de Joaquim Pires da Silva, do sobrado acima sito á rua da Roda n. 46.

Em seguida

O mesmo agente venderá casa terrea n. 61 á rua Conde da Boa-Vista, perto da estação da Soledade.

Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos e formas para homens, senhoras e meninos

Ao correr do martello

Quinta-feira 29 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Em continuação

Mobilias de junco novas, cadeiras de balanço e de guarnição, 2 pianos e 2 mobilias de jacarandá e de faia a imitação de bambú.

Bom emprego de capital

Leilão

De oito meias aguas de ns. 2, 2 A, 2 B, 2 C, 2 D, 2 E, e 2 F e uma outra sem numero, na travessa do Caes do Capibaribe ou rua do Dr. Eustaquio Gomes, rendendo 93$000 mensaes

Sexta feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins levará a leilão as meias aguas acima, em um só lote, livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Leilão

De moveis, vidros, louças, etc.

Sexta-feira 30 do corrente

Largo de S. Gonçalo n. 28

A's 11 horas

Agente Martins

Mobilias, camas, guarda louça, 2 commodas, cadeiras avulsas e muitos objectos de casa de familia.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 2 quadros, 4 jarros, 1 candieiro, 2 marquezões, 1 cama, 1 espreguiçadeira, 2 commodas, 1 rico santuario com imagens, 1 mesa redonda com pedra, 5 mochos, 1 mesa elastica, 1 sofá, 1 estante, 2 cabides, 1 berço, 1 bidet, 1 guarda roupa, 1 cabide de columna, 1 armario, 1 fiteiro, 2 bancas, 1 armario com prateleiras, 1 toucador, depositos de madeira e de folha, 1 grande moinho novo, louças para almoço e jantar, vidros e muitos outros objectos do uzo domestico

Sexta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua do Bartholomeu n. 34

Por intervenção do agente Gusmão

LEILÃO

De moveis, piano, quadros, 1 alcatifa aveludada quasi nova, porcelanas, electro plat. louças e vidros

Sabbado, 1 de Dezembro

A'S 11 HORAS

Na casa á rua da União n. 23

CONSTANDO:

Andar terreo

De uma mobilia de junco branco completa com tampo de pedra, 1 piano do fabricante Collard' & Collard' & London, 2 etageres dourados, 2 jarros chinezes, 3 quadros representando a musica, 2 ditos de phantazia, 4 jarros, 6 ventarolas, 4 vasos para flores, 2 cestas de palha para flores, 5 lanças de bambú, 3 pares de cortinados, 2 escarradeiras de porcelana, differentes objectos de electro plate, 1 mesa elastica, 1 importante guarda prato, 1 aparador com pedra, 2 ditos menores com pedra, 1 guarda comida, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de dito, 1 cadeira com balanço para menino, 1 quartinheira de parede, 1 velocipede, 1 lavatorio com bacia de valvula, uma mesa com pedra, uma bacia com valvula para banheiro, porcelanas, louças, vidros, galheteiro, licoreiro, bandeijas, talheres e diversos vasos com plantas.

Andar superior

Uma cama para casal, 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão para solteiro, 6 cadeiras com encosto de palha, 2 consolos pequenos com pedra, 1 sofá, 2 quadros dourados, 2 ditos menores a oleo, 1 album para retratos, 2 etageres dourados, 3 sanefas, 3 lanças, 5 pares de cortinados de renda, 1 reposteiro, 1 relogio de parede, 1 lanterna magica, 1 rico lustre de crystal com 6 bicos para gaz carbonico, 2 arandelas, 2 lyras para gaz carbonico e muitos outros moveis de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da cidade, fará leilão dos objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

= Precisa-se de um vendedor de bolos ; na rua Real do Poço da Panella, defronte da casa do Sr. Jovino Bandeira.

— Precisa-se de uma engommadeira ; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— Precisa-se de um menino para criado ; na rua Duque de Caxias n. 91.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de uma perita engommadeira ; na rua Visconde de Goyanna n. 207, Entroncamento. Paga-se bom ordenado.

— Irineu Olympio de Castro, chegando a esta capital e não sabendo onde reside seu pae o Sr. Antonio José de Castro, declara por meio deste, achar-se hospedado na rua Larga do Rosario n. 9, onde se demora por alguns dias.

— Precisa-se de uma criada para cosinhar e arrumar casa para uma familia composta de duas pessoas ; ou por outra que faça todo o serviço interno da mesma familia, incluindo engommado e lavagem : paga-se bem.

Prefere-se que durma em casa dos patrões. Rua Vidal de Negreiros n. 196.

— Precisa se de uma mulher capaz, para tomar conta de casa e fazer o serviço domestico de um homem só ; na rua de Hortas n. 76.

— AMA Precisa-se de uma que cosinhe e compre ; na rua do Livramento n. 2.

— Aluga-se a sala de frente e mais alguns commodos do 1º andar de um sobrado nobre, citoado em uma das principaes ruas desta cidade, propria para funccionar qualquer sociedade : a tratar na rua Barão da Victoria n. 47, padaria.

— Vende-se em Itamaracá um sitio bem arborisado, com optimas terras para solta de gado, forno para cal, porto para entrada de vapores e excellente casa de vivenda, com uma pequena capella ; quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, onde encontrará as suas proprietarias, irmãs do finado padre Florencio.

— Roubaram um cavallo no dia 16 para 17 do corrente mez, no lugar Peres, freguezia de Afogados, sendo um dos cavallos que foram do esquadrão, e arrematados em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem os signaes seguintes : côr castanho, tem duas mãos e um pé brancos, castrado, um signal branco na testa, grande, uma pisadura no espinhaço, chetão, sem pisada nenhuma, numerado com 69 e mais 4 n'um dos quartos de detraz, tupe e crinas cortas, um cavallo assougado, muita ardiguez, chamado Gato brabo, já um pouco velho, um dos quartos de detraz ha pouco tempo teve uma enchoada : pede-se ás autoridades o favor de, encontrado dito cavallo, seja embargado.

Joaquim Lauriano Ribeiro

IRMANDADE

DO

SS. Sacramento da Boa Viste

†

Francisco José dos Passos Guimarães

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa Vista manda rezar uma missa e memento na sua igreja por alma do finado irmão ex-juiz e bemfeitor Francisco José dos Passos Guimarães, quarta-feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, para cujo acto convida a Exma. familia e amigos do finado, e desde já confessam-se agradecidos aos que se dignarem assistir dito acto religioso.

Secretaria da irmandade do SS. Sacramento da Boa Vista, 24 de Novembro de 1894.

O escrivão
Izidoro Ferreira.

†

José Raphael Soares de Azevedo

Emilia Bibiana, Alfredo Soares de Azevedo Benvinda S. de Azevedo e Julio Soares de Azevedo e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que lhes prestaram a subida fineza de companharem até a ultima morada os restos mortaes de seu nunca assás pranteado filho, irmão e tio, ainda do intimo de um coração reconhecido, sinceramente agradecem a todos os parentes e amigos que se desvelaram em cuidados e carinhos para com o mesmo fina o durante o tempo da cruel enfermidade que o levou ao tumulo ; rogando-lhes agora o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma será celebrada quinta-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo, 7º dia de seu infeliz passamento, e reiterando os agradecimentos por mais este acto de religião e verdadeira amizade, se lhes confessam summamente gratos.

Maria da Conceição Vianna e Silva

Anniversario do fallecimento

† Domingos da Silva Ferreira, seus filhos, genro e nora mandam rezar no dia 1º de Dezembro, na capella do cemiterio, ás 8 horas da manhã, missas por alma de sua prezada e lembrada mulher, mãi e sogra, e convidam aos amigos e parentes para assistirem a este acto de caridade, confessando-se eternamente gratos.

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior : encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

A Companhia Serraria Pernambucana

30 e 32 — rua do Dr. José Marianno — 30 e 32

(Antigo Caes do Capibaribe)

TEM PARA VENDER :

Marmore branco de superior qualidade.
Marmore de cores idem idem.
Espelhos de diversos tamanhos para toilletes guarda vestidos etc.
Portas, caixilhos, grades, portões, escadas etc.
Bancos de ferro e madeira para jardim.
Palha de superior qualidade para moveis.

Contracta toda e qualquer obra de carpina por menos do que em outra qualquer parte, para o que tem um pessoal escolhido e habilitado para esse fim.

Os Srs. proprietarios e mestres de obras encontrarão sempre um completo sortimento de madeiras, taboas, traves, enxamés, caibros etc. por preços modicos.

Attenção

Beirão & Almeida, pedem aos seus freguezes que se acham em atraso, quer nesta cidade quer fora della, que venham ou mandem saldar seus debitos até o fim do corrente anno, sob pena de serem chamados nominalmente pelas folhas desta capital, de Janeiro em diante.

24—11—94.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

MANTEIGA ISIGNY
garantida absolutamente pura
J. LEPELLETIER
em CARENTAN perto Isigny (França)
CASA ESTABELECIDA EM 1830
Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS
ULTIMAS CREAÇÕES
Productos com DATURA INDIEN

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão........ DATURA INDIEN
Agua de Toucador .. DATURA INDIEN
Oleo .... DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN
SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS
EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE
(VEGETAL)
CURA: Eczema Herpes, Acnea Prurigem
Em Pernambuco : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.
28 Rue Bergère CHABLE PARIS
ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE
(IODURADA)
CURA: Roseola Manchas mucosas Ulceras, Syphilis
Depositos em todas as Pharmacias.

CHLOROSIS Côres Pallidas ANEMIA DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — E' o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cia, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96g265 SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

TINTURA UNICA
instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em Pernambuco : Cia de Drogas e Productos chimicos.

Ama

Na rua Vidal de Negreiros n. 40, precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas.

Ama

Precisa-se de uma rapariga para cuidar de uma criança ; na rua do Bom Jesus n. 22.

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma boa cosinheira ; no Caminho Novo n. 120

Alfafa

Vendem Henry Forster & C. alfafa de superior qualidade, em saccas ... Rua da Regeneração n. 2 a 10

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro ; na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; na rua Direita de Afogados n. 88 A, refinação.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea : a tratar na rua do Crespo n. 9 loja.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua das Larangeiras n. 14

Ao publico e ao commercio

Cortez & Santos declaram pelo presente que nesta data transferiram aos Srs. Lima & Moraes o armazem em que tinham seu estabelecimento de assucar, sito á rua do Imperador n. 9, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 22 de Novembro de 1894.

Cortez & Santos

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada, muito propria para principiante, com accommodações para familia, á estrada nova de Caxangá n. 85, proxima á estação do Cordeiro ; a tratar na mesma.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao commercio e ao publico em geral que comprou ao Sr. Antonio José Simões Brandão o estabelecimento de mercearia sito á rua Visconde de Itabauma n. 19 livre e desembaraçado de qualquer onus ; se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no praso de tres dias.

Recife, 26 de Novembro de 1894.

Luiz Cordeiro do Rego Pontes.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini ; residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, a tratar na rua do Paysandu n. 19.

Empregado

Precisa-se de um estrangeiro para armazem que saiba ler e escrever ; na rua Duque de Caxias n. 86.

Olinda

Aluga-se uma boa casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 51 ; a tratar com Coimbra Guimarães & Sobrinho, á rua da Madre de Deus n. 34, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica molhados, de 12 á 18 annos de idade ; a tratar no caes de S. Pedro n. 3, em Olinda.

Criado

Precisa-se de um criado ; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

Livros

Vendem-se 10 volumes encadernados do «Jornal do Recife», dos 5 annos de 1880 a 1884, e 10 ditos encadernados do «Diario de Pernambuco», 5 annos, 1880 á 1884, e uma grande porção de livros de litteratura, á rua de Gervasio Pires n. 31, primeiro andar.

Attenção

Solução anti-crancosa

Remedio infallivel contra o CANCRO

BREVE CHEGARA'

Revista Illustrada

A «Revista Illustrada» continuou já a sua publicação regular.

Os Srs. assignantes antigos receberão a folha até ao fim das suas assignaturas. Aos que houverem mudado de residencia pedimos o favor de nos informarem, para providenciarmos sobre a remessa do jornal.

Os Srs. assignantes novos receberão gratuitamente os numeros que se publicarem até ao fim do anno e que se occuparão dos principaes acontecimentos.

O preço das assignaturas continua a ser o mesmo da primitiva (20$000 por anno.)

Continuará encarregado da parte illustrada o distincto desenhista Pereira Netto, que desde 1888 occupa na «Revista» esse logar.

A redacção ficará, como até aqui a cargo do Sr. Luiz de Andrade, e o texto será variado e redigido por muitos dos nossos melhores escriptores.

O Sr. Angelo Agostini prometteu collaborar na folha, exonerado de todas as responsabilidades commerciaes.

A gerencia acha-se a cargo do Sr. Fritz Harling, que ha 17 annos exerce com zelo e actividade este posto

A redacção e administração continuam tambem á rua de Gonçalves Dias n. 50, 1º andar, para onde os nossos amigos e assignantes pódem dirigir, desde já as suas ordens.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente Sr. Fritz Harling, á

50—Rua Gonçalves Dias—50

1º andar

Rio de Janeiro

Criado

Precisa-se de um que dê fiança de sua conducta, para á rua de Pedro Affonso n. 66, armazem de carne.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se solteira e que não saia á rua ; a tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Alfredo Ferreira da Silva

Pede-se a este cavalheiro o obsequio de apparecer á rua do Commercio n. 44, 1º andar, no praso de quatro dias, para dar uma informação urgente, a contar de 27 do corrente.

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado da rua de Mathias Ferreira n. 14 a tractar no Recife, rua da Imperatriz n. 61.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados, e serviço domestico, para casa de pouca familia ; a tratar na rua das Pernambucanas n. 19 (Capunga).

AMA

Na rua da Concordia n. 128 precisa-se de duas amas, uma para andar com menino e outra para cosinha, que durmam em casa.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; para casa de familia, paga-se bem ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

E' a pura verdade

Não lançamos mão dos jornaes para annunciarmos mercadorias que não temos em nosso estabelecimento e nem illudimos a bôa fé do publico annunciando gatos por lebres.

Madapolão americano lavrado, 20 varas, 8$000 a peça.
Panninho lavado 10 varas.
Lindo sortimento de sêda.
Chitas para coberta, 320 réis o covado.
Lindissimo sortimento de lã e sêda.
Merinós de côres, 1$200 o covado, lã pura.
Phantazia em lã e algodão brancos e de côres.
Surá de todas as côres.
Vestidos em cartões, brancos e de côres.
Flanella azul, 3$500 o covado.
Crepom azul marinho.
Mirinó azul marinho.
Mirinós pretos de 1$200 á 3$500 o covado.
Mesellas francezas e inglezas.
Bolsas de tapete.
Ditas de couro inglezas e francezas.
Lindo sortimento de fichús.
Bonitos chailes de cachemira.
Colchas brancas e de côres.
Cobertores americanos grandes a 2$800.
Colchas a 3$000.
Capas empremeiaveis para senhoras e homens
Sobretudo, duas vistas.
Esplendido sortimento de roupinhas para meninos e meninas.
Vestuarios para baptisado.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Tapetes para sofá, cama e portas.
Grande sortimento de espartilhos.
Esplendido sortimento de bijouterias.
Lindo sortimento de gorgurinas pretas e de côres.
Cortinados de crochet e cambraia.
Mantilhas pretas e de cores, de algodão e de sêda.
Grande sortimento de roupas feitas, pretas e de côres.
Roupas para banho.
Camisas bordadas de linho para homem.
Camisas para dormir.
Camisas de flanella com listra de sêda

A amabilidade e a sinceridade com que uzamos para com todos os freguezes e mais ainda attendendo a reducção dos preços que tem feito em todas as fazendas, convida a um passeio a este bem montado estabelecimento.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses, recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tisicos.

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA

63 — Rua Duque de Caxias — 63

PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia : tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ao commercio

Lima & Moraes tendo adquirido por compra a sublocação que lhe fizeram os Srs. Cortez & Santos, o armazem de assucar sito á rua do Imperador n. 9 com fundos para o Caes da Regeneração n. 6, onde eram estabelecidos os mesmos senhores, declaram que ahi teem estabelecido o mesmo ramo de negocio sem responsabilidade alguma nem relação de qualquer natureza com a firma sublocadora.

Recife, 22 de Novembro de 1894.

Lima & Moraes.

Attenção

Vende-se o deposito de café moido, com um pequeno sortimento de generos alimenticios : a tratar no mesmo estabelecimento á rua do Rangel n. 65.

ILEGÍVEL

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
9 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselias framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

COGNAC
BRAZILEIRO
DE
J.-M. VERAS & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 57
Cada garrafa 2$500
PHARMACIA AMERICANA

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial, que vendeu seu estabelecimento de mercearia sito á rua Visconde de Inhauma n. 49, ao Sr. Luiz Cordeiro do Rego Fontes; se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no praso de tres dias para serem pagas.

Recife, 26 de Novembro de 1894.

Antonio J. S. Brandão.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser e unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

A FAVORITA

Grande Liquidação

PARA ACABAR

O proprietario d'este estabelecimento resolveu liquidar todas as mercadorias existentes, com grande abatimento dos preços communs; entre estas mercadorias encontram as Exmas. familias e o publico, um magnifico sortimento de objectos para presentes, perfumarias, mezas e estantes para adorno de sallas, leques, meias de algodão e fio d'Escossia, fitas, enxovaes para baptisado, capellas para noivas, bicos, galões de seda e de vidrilho, collarinhos, punhos, peitilhos e finalmente todos os artigos tendentes a uma loja de miudezas.

A FAVORITA

Rua 1º. de Março n. 25

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Faz publico aos seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de armarinhos finos em todas as cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas, ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones as ultimas para vestidos, um bonito sortimento de tapetes aveludados e alcatifas, capellas com veo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Fazem-se roupas para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazem-se grandes offerecimentos em preços. Madapolão peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita!!!

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão se prefiram ao Torrador, que é o quem vende barato sem competidor!!!

43—Rua Duque de Caxias n.—43

LIMA COUTINHO & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Tanga para coberta a 240 reis
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$...
Fichús a 500 reis um.
Sabados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 ...

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—Rua Duque de Caxias—87

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada

Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
Herpes, Erupções, Erysipela
Rheumatismo, Dôres rheumaticas
Sezões, Maleita, Febre intermittente
Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sanguentas
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Asma, [illegible]
Suppuração dos Ouvidos, Surdez
Escrofulas, Inchações e Ulceras
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Accumulações fluidas
Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, sexual
Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
Menstruação dolorosa, Prurito
Molestias do Coração, Palpitações, etc
Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphtheria, Mal maligno de Garganta
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.
Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Depositos para liquidos

Vende-se por menos do valor quatro importantes tonéis, que comportam acima de 50 pipas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã às 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Vende-se

O sobrado de um andar e a casa terrea sitos á rua Marquez do Herval ns. 87 e 89, livres de qualquer onus: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, no escriptorio do commendador Veiga Pessoa, á rua Duque de Caxias n. 14.

FOLHETIM 42

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XIII

(Continuação)

Branca caminhava constantemente perseguida por uma voz que lhe gritava ao ouvido:

Maldita! Filha desnaturada! maldita! maldita! maldita!

Os seus passos tornavam-se então mais apressados.

Seguio a principio pela parte em declive do boulevard Mallesherbes.

Apezar do estado do seu espirito, e da febre que a agitava, comprehendia que descendo para o centro de Paris, devia infallivelmente chegar ao Sena.

Na altura da igreja de Santo Agostinho, procurando evitar uma ronda de guardas da paz, perdeu-se no dedalo das ruas do bairro Saint-Honoré. Depois de muitas voltas chegou á avenida Marigny e depois aos Campos Elysios.

Sabia agora onde estava. A' direita via vagamente a massa imponente do arco do triumpho; á esquerda distinguia no fundo negro do céo, o perfil esbranquiçado do obelisco, ligeiramente illuminado pelos candieiros da praça da Concordia.

Mas como lhe pareceu triste e deserto o magnifico passeio que estava habituada a ver tão animado e tão alegre!

Com a sua larga calçada sem carruagens, as suas ruas envolvidas na escuridão, as suas arvores, cujos ramos nús se estendiam como espectros, a sua dupla fila de candieiros parcimoniosamente accesos de distancia em distancia, a avenida tinha um aspecto lugubre e desolador.

Branca nunca se tinha achado fóra de casa em hora tão adiantada da noite, nunca tinha tido occasião de observar aquelle contraste que lhe causava admiração e lhe dava a impressão de um sonho.

A sua imaginação superexcitada evocava as recordações da sua infancia e enchia com ellas aquella vasta solidão. Havia um facto sobretudo de que se recordava com extraordinaria lucidez.

Um dia, seu avô tivera a phantasia de sahir com ella, sem a deixar acompanhar pela governante. Era uma escapula dos dous: não queria que um importuno o impedisse de acariciar a sua querida neta, á sua vontade.

A alegria do excellente homem era igual á da menina.

Ella tornava a vel-o, esvasiando para ella as pequenas lojas cheias de brinquedos e de gulodices: satisfazendo-lhe todos os caprichos, desde os barcos que se balouçavam no ar até o carro puxado por cabritos; sentando-se ao lado della em um theatro Guignol, e divertindo-se com o prazer que ella tinha com as facecias dos actores de papelão.

No mesmo momento em que pensava nestas cousas, que lhe traziam á memoria minucias pueris e commoventes, estava tão perto da barraca de taboas que roçava por ella; esta porém estava fechada, e por detraz das portas, as marionettes repousavam.

E Branca pensava no avô, que tinha adormecido para sempre. Ah! se elle ainda estivesse vivo para amal-a, para aquecer-lhe o coração com o seu sorriso bom, ella teria mais resignação, mais forças; um olhar, uma caricia do velho seriam bastantes para chamal-a á vida.

Infelizmente! Elle havia sido o primeiro a partir e ella lamentava não ter ido mais cedo reunir-se a elle. Duas lagrimas molharam as faces da moça, duas lagrimas amargas, depressa seccas pelo fogo da febre, e não aquelle orvalho benefico em que se fundem por assim dizer as grandes dôres.

Accelerou de novo o passo, e de novo a voz lhe gritou:—Maldita! filha maldita! filha maldita!

Como uma louca, atravessou os Campos Elysios em frente ao Palacio da Industria, subio um pouco para a rotunda e entrou na avenida d'Autin.

Quando seguia encostada ás casas, um grupo de tres homens embuçados, surgio do outro lado.

Pararam e pareceram discutir em voz baixa: sem duvida ella havia despertado a attenção, observavam-na.

Estremeceu presa de uma pungente inquietação.

Não estava á mercê delles, neste canto deserto, entre tufos de arvores e portas fechadas?

Seu primeiro movimento foi retroceder, mas pensou que sua fuga a tornaria suspeita.

Além disso uma força invencivel impellia-a para a frente.

Continuou seu caminho resolutamente; depois, quando se distanciou uma centena de metros do grupo suspeito, deitou a correr, como se fosse perseguida; emquanto, immoveis no mesmo lugar, os agentes riam-se, trocando-se entre si gracejos de máo gosto.

Estavam longe de suspeitar as intenções da moça. Enganados pelo seu vestuario rustico, julgavam que apenas tinham sorprehendido em flagrante delicto de peregrinação nocturna, uma criada pouco feroz de quarteirão, que tendo-se esquecido em alguma entrevista galante, voltava a toda pressa para a casa de seus patrões.

Chegada ao ponto de intercessão da avenida d'Autin e do Cours-la-Reine, Branca deteve-se.

Estava exhausta; faltava-lhe a respiração, as pernas fraqueavam-lhe.

Cançada, oppressa, apoiou as mãos nas fontes, depois sobre o peito, para comprimir as pancadas desordenadas de suas arterias.

Uma lufada de ar humido que vem refrescar-lhe o rosto, revelou-lhe a visinhança do Sena. Diante della alinhavam-se os cáes, como uma longa fita de pedras pardacentas.

Era alli... já.

Mais alguns passos... e teria chegado ao fim.

Depois de ter lançado em torno della um olhar inquieto, decidio se a atravessar o passeio, metteu-se sem hesitação pela ponte dos Invalidos, e deteve-se novamente, em meio do caminho.

O lugar era propicio para a execução de seu fatal designio.

Naquelle momento supremo, por uma reacção subita, Branca sentia-se calma e tranquilla: a febre, a agitação tinham-se dissipado.

Foi com todo o sangue frio que contemplou o leito em que ia dormir o somno eterno.

Entre as duas filas de lampeões que se reflectiam n'agua, parecia-se o rio com uma colcha funebre, com um negro catafalco semeado de lagrimas de prata entre duas filas de cirios.

Já não pensava nesta queda de tão alto, pelo effeito de uma illusão resultante de uma contemplação prolongada, o rio parecia subir até ella para tomal-a.

Estou prompta; uma difficuldade a reteve; era preciso pular o parapeito.

No momento de franquear o obstaculo, recuou, cedendo a um delicado sentimento de pudor, embora alli em volta não houvesse viva alma, e pudesse considerar-se só, inteiramente só, em face da morte.

Tornou então para a margem direita, e, sempre resoluta, desceu com passo rapido o declive que conduz á margem, em um ponto contra a corrente...

O Sena em enchente cobre a margem. Branca não tem necessidade de precipitar-se nelle; basta deitar-se docemente: assim será melhor.

Abaixa-se e machinalmente mette a mão na agua... está gelada. A pobre criança levanta-se a tremer. Oh! como vai sentir frio no seu leito de morte.

Que importa! uma vez que não tem coragem para mais, deve ter coragem para morrer.

A sua mocidade? que importa ainda? A flor dos seus dezoito annos não está resequida pelos remorsos?

Não é o futuro para ella sem esperanças?

Branca exalta-se com a recordação das torturas moraes que tem soffrido desde que tem idade de razão e na sua consciencia perturbada, a dôr humana falla mais alto que os escrupulos religiosos.

Deus prohibe, é exacto, que nos alliviemos por nossas mãos do fardo da vida; mas perdoar-lhe-ha porque muito tem ella soffrido. Aquelles que a amaram tambem lhe perdoarão.

Os seus labios tremulos e já lividos murmuraram uma prece em que se confundiam os nomes de seu avô, de seu pai, de sua irmã e de Jorge. Ha um outro nome que desejaria articular... a garganta contrahe-se-lhe, os dentes cerram-se e ella não póde dizer: «Minha mãi!»

Como! pois o demonio que a persegue não a abandona mesmo naquella hora suprema? O seu supplicio durará até no tumulo? E' horrivel!

E' preciso acabar com aquillo.

Branca caminha para a frente, seguindo o plano inclinado. A agua cobre-lhe os pés, sobe-lhe aos artelhos; mas apezar da firmeza da sua resolução, a desgraçada moça tem uma certa difficuldade em avançar, porque as pregas do seu amplo vestido de aldeã offerecem grande resistencia.

Levanta a saia até a cintura, caminha cada vez mais depressa, fecha os olhos e abandona-se, deixando escapar com um adeus supremo esta exclamação em que põe toda a sua alma:

— Avô! meu avô!

São as suas ultimas palavras.

A corrente leva-a, mas o abysmo não a tragou ainda: ella abre os olhos, debate-se; os seus movimentos, a saia sobretudo, que insuflada, formou uma especie de balão, ajudam-n'a a sustentar-se. Está debaixo do segundo arco da ponte. O redomoinho envolve-a, sacode-a, atira-a contra um pilar.

Desta vez está tudo acabado: ella mergulha e sente-se arrastada para o fundo do abysmo.

Um borborinho funebre resôa-lhe aos ouvidos; a bocca abre-se como para aspirar o ar; a agua penetra-lhe na bocca e suffoca-a.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.